

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
45 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR® Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771
Falo a sua língua
REALTHY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

M. Connie Soares-Felix
REALTOR®
401-524-3137
connie.soaresfelix@gmail.com
Licenciada em RI & MA
Falo Português
Williams & Stuart REAL ESTATE
williamsandstuart.com

Ano LII - Nº 2730 • Quarta-feira, 18 de outubro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Pensões de reforma do Seguro Social aumentam \$50 por mês em janeiro

Os benefícios do Social Security (Segurança Social) e do Rendimento de Segurança Suplementar (SSI) para mais de 71 milhões de americanos aumentarão 3,2% em 2024. Em média, os benefícios de reforma do Social Security aumentarão em mais de \$50 por mês a partir de janeiro.

• 03



TORNEIO DE GOLFE DIA DE PORTUGAL-RI
• 07

Associativismo português em festa



CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS: 105 anos • 09

Prince Henry Society homenageou o dr. Michael Rocha



O dr. Michael Rocha, na foto com William Viveiros, atual presidente da Prince Henry Society, de New Bedford, foi este ano o homenageado por esta associação de empresários lusoamericanos durante o banquete de gala que teve lugar no passado sábado na Century House em Acushnet. (Foto PT/A. Pessoa)

• 14



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA: 102 anos • 10

Convívio graciosense em Lowell



Os naturais e amigos da ilha Graciosa reuniram-se em convívio sábado em Lowell. Na foto, António Reis, presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, ladeado por Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora e por Manuel Bettencourt, que foi homenageado.

• 19

DIA DE PORTUGAL/RI 2023
Feira de Gastronomia e Folclore em Pawtucket
• 13
Governo português vai apoiar movimento associativo
• 03



AMIGOS DA TERCEIRA: 35 anos • 08

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River/New Bedford 508-992-1800
Medford 617-206-4719
East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111
Individuais e Grupos • Bons preços
• Bom serviço • Boa reputação!
AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne para guisar **\$4⁹⁹** LB.



Coxas de Galinha **79¢** LB.



Camarão **\$9⁹⁵**
 31-40
 2 lbs.



Vinho Mateus

2/\$12



Queijo Ilha Azul **\$6⁷⁹** LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Sardinhas Conserva Bom Petisco **4/\$5**



Cerelac português **2/\$9**



Vinho Real Lavrador
 750 ml.

2/\$8⁹⁹



Vinho Sutter Home
 1.5 litro

\$9⁹⁹

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Azeite português Gonsalves **\$7⁹⁹**
 Lata de 32 oz.



Sumol **\$12⁹⁹**
 24 latas

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Sagres **\$26⁹⁹**
 24 + dep

As pensões de reforma do Social Security aumentam \$50 por mês em janeiro

Os benefícios do Social Security (Segurança Social) e do Rendimento de Segurança Suplementar (SSI) para mais de 71 milhões de americanos aumentarão 3,2% em 2024, anunciou a Administração da Segurança Social. Em média, os benefícios de reforma do Social Security aumentarão em mais de \$50 por mês a partir de janeiro.

Mais de 66 milhões de beneficiários do Social Security verão o ajuste do custo de vida (COLA) de 3,2% a partir de janeiro de 2024. O aumento dos pagamentos para aproximadamente 7,5 milhões de pessoas que recebem SSI começará em 29 de dezembro de 2023.

Outros ajustes que entram em vigor em janeiro de cada ano baseiam-se no aumento dos salários médios. Com base nesse aumento, o valor máximo dos rendimentos sujeitos ao imposto do Social Security (máximo tributável) aumentará de \$160.200 para \$168.600.

O Social Security começará a notificar as pessoas sobre o novo montante dos benefícios pelo correio no início de dezembro.

Para informações online, visite www.ssa.gov/myaccount.

As informações sobre as alterações do Medicare para 2024 estarão disponíveis em www.medicare.gov.

Concurso de sopas

Já é tradicional o concurso de sopas levado a cabo no porto de New Bedford pela Câmara de Comércio e no qual a sopa portuguesa é uma das categorias.

As sopas são votadas pelo júri e pelo público e, no tocante à sopa portuguesa, o júri atribuiu o primeiro lugar à Cozinha da

Mimi e o segundo ao Cove Surf & Turf. Mas a votação popular foi o inverso, o 1º lugar foi atribuído ao Cove Surf & Turf e o segundo à Cozinha da Mimi.

Novo centro infantil em Fall River

Uma mãe de Fall River tem a missão de fazer com que todas as crianças se sintam bem-vindas. Há alguns anos, Melissa Carreiro, hoje com 35 anos, adotou o filho, Maddox. No início da Covid recebeu um telefonema informando que havia um menino que precisava de um lar e ela e o marido tornaram-se pais adotivos, mas depressa descobriram que o menino se sentia desconfortável em lugares barulhentos ou em qualquer lugar fora de casa.

Depois de pensar e conversar sobre o assunto, Melissa perguntou ao marido se poderiam usar as economias para abrir uma área de recreio que fosse segura para o filho e todas as outras crianças e assim nasceu o Little Wanderers Sensory Play, localizado em 418 Quequechan Street, no mesmo prédio da AMP Academy.

Em cinco meses, as reformas foram concluídas, um local que tivesse um pouco de tudo com que as crianças gostam de brincar e onde elas se sentissem seguras.

O centro abriu oficialmente portas em 17 de setembro e está aberto de terça a domingo a todas as crianças.

Luso-canadiana concorre à presidência do Parlamento federal canadiano

A luso-canadiana Alexandra Mendes concorreu pela segunda vez à presidência da Câmara dos Comuns, o Parlamento federal canadiano, mas voltou a não ser bem sucedida.

A deputada federal liberal Alexandra Mendes, natural de Lisboa e residente desde 1978 no Canadá, foi eleita vice-presidente da Câmara dos Comuns canadiana em 2019, ocupando o cargo de vice-presidente adjunta desde 2021, depois de concorrer ao cargo de presidente, onde Anthony Rota venceu.

Mas Rota renunciou dia 25 de setembro devido a um incidente durante a visita do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, em 22 de setembro.

Após o discurso de Zelensky, representantes canadenses de vários grupos parlamentares aplaudiram de pé Yaroslav Hunka, de 98 anos, que Rota apresentou como herói da Segunda Guerra Mundial

que fez parte da Primeira Divisão Ucraniana, mas na realidade esta unidade, também conhecida como Divisão Waffen-SS Galicia ou 14ª Divisão Waffen SS, era uma unidade voluntária sob comando nazista e lutou pelo regime de Adolf Hitler.

A eleição do novo presidente da Câmara dos Comuns votado pelos seus pares teve lugar dia 3 de outubro e, além de Alexandra Mendes, pelo menos uma dezena de representantes concorreram ao cargo.

A escolha recaiu em Greg Fergus, do Partido Liberal, é o primeiro presidente parlamentar negro.

Alexandra Mendes, 59 anos, continua a cumprir o quarto mandato representando o distrito eleitoral de Brossard-Saint-Lambert (Montreal), desde 2015. Anteriormente, entre 2008 e 2011, representou o distrito de Brossard-Pradaria.

Acrescente-se que o salário base dos representantes são \$194.600 e o presidente tem um complemento de \$92.800 e subsídio de \$1.000 para o carro.

Apoio do Governo português ao movimento associativo

Encontra-se a decorrer o prazo para apresentação de candidaturas ao regime legal de apoios ao movimento associativo da DGACCP – Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas/MNE entre 1 de outubro e 31 de dezembro de 2023.

As candidaturas são apresentadas junto do Consulado Geral de Portugal em Boston, através da apresentação: do formulário de candidatura - preenchimento eletrónico; do orçamento global, do qual conste a estimativa de custos e receitas, incluindo os apoios de outras entidades, nacionais ou estrangeiras, quando existam; do plano de atividades calendarizado e do orçamento do ano 2024 para o qual solicita apoio, aprovados e assinados pelos órgãos sociais; do relatório de atividades e contas relativos ao ano 2023, aprovados e assinados pelos órgãos sociais; de declaração, sob compromisso de honra, de não condenação por sentença transitada em julgado por factos relativos à prossecução do seu objeto, salvo se entretanto tiver ocorrido a sua reabilitação, nos termos constantes no formulário de candidatura - preenchimento eletrónico; de declaração, sob compromisso de honra, da veracidade das informações prestadas, nos termos constantes do formulário de candidatura - preenchimento eletrónico; e do programa do projeto, com cronograma.

Relembra-se que é condição prévia de apresentação de qualquer candidatura a credenciação da entidade junto da DGACCP, através da apresentação:

do ato de constituição e dos estatutos; do registo junto das autoridades do país onde está sediada (RIF); do plano de atividades e orçamento; e

Do relatório de atividades e contas relativos ao ano anterior, aprovados e assinados pelos órgãos sociais.

A lista das associações e outras entidades com credenciação junto da DGACCP encontra-se publicada no Portal das Comunidades Portuguesas no separador Apoio Comunidades/ Área Cultural e Movimento Associativo.

Para mais informações consultar: portaldascomunidades.mne.gov.pt

Luso-americano no Wheel of Fortune

Nathan Eleutério é professor de matemática do 6º ano na Freetown Lakeville Middle School (e treinador de ténis dos rapazes na Apponequet Regional High School), mas a semana passada foi figura da TV como concorrente do famoso programa Wheel of Fortune.

Eleutério, a quem todos chamam Nate, nasceu há 36 anos em Somerset e reside em Dighton, com a mulher, um filho de seis anos e uma filha de quatro.

Esta foi a segunda vez que participou no famoso concurso. Em 2008, quando ainda era estudante, Nate, os primos Cory e Kyle Lopes, que são irmãos, Dawn Medeiros e Lenny McCarthy, constituíram uma equipa para ir ao Wheel of Fortune a que deram o nome de Portugal, mas não foram bem sucedidos.

Decorridos 15 anos, Nate Eleutério voltou a ser escolhido para o Wheel of Fortune, numa emissão transmitida dia 11 de outubro, mas as coisas não correram melhor e só não voltou a Dighton de mãos a abanar porque a produção dá \$1.000 a todos os concorrentes.



- Armbrook Village, Westfield MA*
- Cape Cod Senior Residences, Bourne MA
- Compass On The Bay, South Boston*
- Concord Park, Concord MA*
- Cornerstone at Canton, Canton MA*
- Cornerstone at Hampton, Hampton, NH*
- Cornerstone at Milford, Milford MA*
- Farmington Station, Farmington CT*
- Forestdale Park, Malden MA*
- Goddard House, Brookline MA*
- Heights Crossing, Brockton MA*
- John F. Kennedy Apartments, Cambridge MA
- Standish Village, Dorchester MA*
- Nashoba Park, Ayer MA
- Neville Place, Cambridge MA*
- Methuen Village, Methuen MA*
- Ridgefield Station, Ridgefield CT*
- The Cambridge Homes, Cambridge

* Estas comunidades apresentam Compass Memory Support Neighborhood®

Qualidade de Vida dos Residentes

Associados valorizados

Integridade

Inovação

Descoberta



Vivenda independente
Vivenda assistida
Compass Memory Support

SeniorLivingResidences.com

Encontre uma comunidade perto de si em SeniorLivingResidences.com/Communities



HOTEL CRUZEIRO

Rua Nova, nº 1
Angra do Heroísmo
Ilha Terceira
Tel. 011 351 295 249 360

geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com

ZIGZAG Hostel

3 Rua Duque de Palmela
Praia da Vitória
Ilha Terceira
011 351 916 399 285
amazingazoresproperties@gmail.com

Faleceu José Manuel Almeida, antigo vocalista dos grupos Edge e Académicos

Faleceu na passada sexta-feira, 13 de outubro, em Attleboro, onde residia, José Manuel Almeida, 74 anos.

Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, tendo imigrado para os EUA em 1975, exerceu a profissão de gerente bancário no First Federal Bank, em Attleboro, durante vários anos.

Mas José Almeida foi mais conhecido na comunidade na sua faceta de músico e intérprete. Foi durante largos anos vocalista da popular banda Edge, de New Bedford, tendo gravado um disco e efetuado inúmeras digressões pelos EUA e Açores.

Contudo a sua envolvimento no mundo da música e do espetáculo deu-se ainda em São Miguel.

Recordamos uma entrevista do saudoso músico a este semanário, na edição de 02 de março de 1995:

“Comecei a cantar em público lá nos bailes do liceu em Ponta Delgada, integrando um grupo chamado “Men King”, em 1964. Mais tarde, de 1967 a 1969 fiz parte do famoso conjunto Os Académicos, considerado na altura um dos melhores conjuntos por toda a ilha com um repertório musical basea-



José M. Almeida

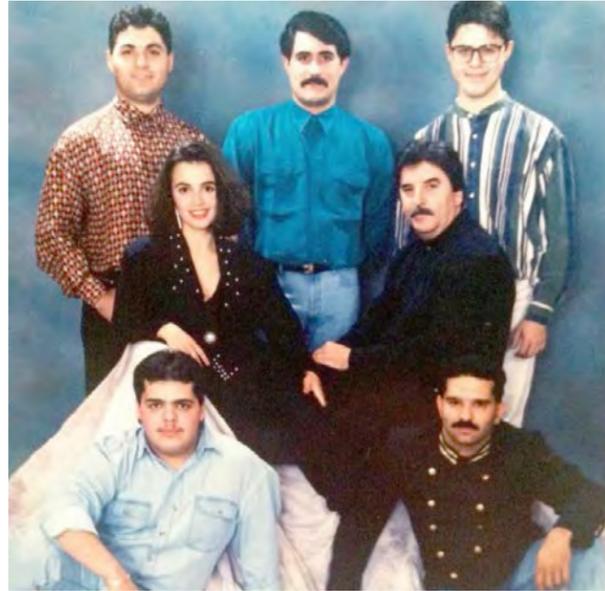
dos nos grandes sucessos dessa época, dos Beatles, Bee Gees, Rolling Stones, Turtles, Christophe e outros. Conheci muita malta da música e um deles foi o Luís Alberto Bettencourt, com quem atuei. Fazíamos espetáculos com alguns artistas famosos vindos de Portugal Continental, no Teatro Micaelense. Éramos a “prata da casa” que abria para nomes famosos, como Raúl Solnado, que foi o nosso padrinho artístico. Entretanto veio o serviço militar, onde fui sargento miliciano em Tavira e estive também ligado ao desporto, sendo jogador de hóquei em patins do Santa Clara, onde me sagrei campeão por duas vezes, em 1967 e 1968”, recorda o saudoso Zé Manuel Almeida, que já nos EUA formou um grupo:

“Em 1978, já aqui nos EUA, eu e o Otávio Medeiros, que tocava também nos Académicos, formámos um conjunto aqui

chamado também Académicos, atuando aos fins de semana nas comunidades portuguesas e isto durou até 1982. José Almeida esteve muito tempo afastado da música até que em 1990 surge um convite por parte de Tony Henriques, bem conhecido músico e produtor, baixista do grupo Edge, de New Bedford.

“O Tony Henriques foi a minha casa de propósito a convidar-me para integrar o Edge e eu aceitei”.

Com este popular conjunto de New Bedford, Zé Almeida gravou um disco intitulado “Chega P’ra Mim”, juntamente com a sua filha Raquel Almeida.



José M. Almeida, com a filha Raquel, quando integra o grupo Edge, de New Bedford.

O regresso aos Académicos

Anos mais tarde, José Almeida decidiu deixar a música, mas o bichinho continuou a roer e eis que em 2013 o famoso conjunto Académicos, de Ponta Delgada, promove uma reunião e espetáculo a 18 de maio. O grupo, formado em 1963, dá um grande espetáculo no Pavilhão das Portas do Mar, em Ponta Delgada, com grande sucesso, a 18 de maio, como nos deu conta na altura o saudoso José Almeida. Integravam o grupo nesse memorável espetáculo, para além de José Almei-



José M. Almeida, foi vocalista do popular conjunto musical dos anos 60 Os Académicos, de Ponta Delgada, São Miguel, na foto com o saudoso humorista português Raúl Solnado.

da, como vocalista, Luís Alberto Bettencourt, Tovy e Guilherme Pacheco (guitarras), Carlos Drummond (bateria) e Betim Viveiros (viola baixo) e a participação de dois músicos convidados: Rui Medeiros (teclados) e Emmy Cruz.

O espetáculo constituiu uma autêntica réplica do que consistia os Académicos nos anos 60, com José M. Almeida em grande, ele que era dotado de uma potente e bem timbrada voz.

O seu desaparecimento deixa, para além da família e amigos mais próximos e da comunidade artística da Nova Inglaterra, uma onda de consternação e profunda tristeza.

José M. Almeida era filho de de Aginaldo de Almeida Carneiro e Margarita da Silva Resendes, ambos já falecidos. Deixa viúva Odete Carvalho Martins de Medeiros Almeida, com quem esteve

casado 54 anos, duas filhas: Raquel Lodge e marido William, em Sandwich, MA, Michaela Donnelly e marido Derek, em Suffield, Conn., e um filho: Kenneth Almeida e esposa Maria, em Marlborough, MA.

Sobrevivem-lhe ainda oito netos: Jenna Lodge, Samuel Almeida, William Lodge, Cláudia Almeida, John Donnelly, Carolina Almeida, Carter Lodge e Katherine Donnelly. Deixa ainda uma irmã, Teodolinda Almeida, em S. Miguel e muitos outros familiares. Era irmão de Aginaldo da Silva Almeida Carneiro, já falecido.

As cerimónias fúnebres realizaram-se esta manhã, quarta-feira, na Duffy-Poule Funeral Home, Attleboro, com missa de corpo presente na St. John the Evangelist Church, Attleboro. O corpo foi a sepultar no St. John’s Cemetery, Attleboro.

Centro de Estudos Portugueses da UMass Lowell apresenta Portuguese Connections do cineasta Christian de Rezendes

O Saab Center for Portuguese Studies da UMass Lowell apresenta dia 25 de outubro, às 5h30, no Moloney Hall, University Crossing 220 Pawtucket Street, Lowell, o documentário Portuguese Connections. A sessão é aberta ao público e a admissão é grátis.

Christian de Rezendes nasceu a 2 de abril de 1975 em Woonsocket, RI. É realizador, diretor de fotografia e produtor de documentários, espetáculos teatrais e concertos. Em 1995 fundou a sua produtora, Breaking Branches Pictures.

É conhecido por Raising Matty Christian (2014), documentário sobre um homem nascido sem membros cujas realizações inspiraram milhares de pessoas, e que recebeu 10 prémios em festivais, Cat Scratch (2012) e Fueling Fierce: The Shannon Heil Story (2016).

Das suas realizações destacam-se ainda 41, documentário sobre a vítima mais jovem do incêndio no nightclub Station, Getting Out of Rhode Island, comédia totalmente improvisada, e Alzira’s Story, documentário inspirado na

família.

Outros trabalhos de Christian incluem curtas-metragens como Memories for Sale, Revealed: Portraits from Beneath One’s Surface, Cat Scratch, Zach: A Film About Epilepsy e Fred and Emile, sobre o primeiro casal LGBTQ a casar em Lowell.

No outono de 2022, a primeira parte da série Slatersville – America’s First Mill Village, estreou na PBS e foi premiada com o Emmy/New England de melhor documentário e melhor música, e o Gold

Telly Award para documentários. A segunda metade de Slatersville está em pós-produção e deverá estreiar no outono de 2024.

Nordestenses da Nova Inglaterra apoiam DLA



A comissão do convívio de naturais do concelho do Nordeste, ilha de São Miguel, que anualmente organiza um piquenique destinado a ações de benemerência, fez entrega de um cheque no valor de 2 mil dólares à Discovery Language Academy, de New Bedford, como forma de apoiar o ensino da língua portuguesa e os jovens que queiram aprender a língua de Camões, como o tem feito há alguns anos a esta parte. A DLA dispõe de uma sala denominada Amigos do Nordeste, com motivos de interesse turístico e cultural deste concelho de São Miguel.

Tony Soares, presidente da comissão organizadora do convívio nordestense, fez entrega do respetivo cheque a Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da escola, na companhia de outros elementos da comissão: José Maria Rego, Francisco Resendes e Martinho Correia.

De referir que a maior parte do montante proveniente do piquenique anual reverte em favor da Associação Amizade 2000, instituição de apoio a crianças fisicamente deficientes, e ainda à Santa Casa da Misericórdia do Nordeste.

Roberto Alves é candidato a mayor de Danbury

Roberto Alves é candidato democrata a mayor de Danbury, Connecticut. É filho de uma brasileira e de um português. Os pais foram morar para Portugal logo após o casamento e foi lá que Roberto e a irmã nasceram.

Mas quando Roberto completou cinco anos, a família mudou-se para o Brasil e viveu lá até vir para os Estados Unidos, fixando residência em Dan-

bury.

Foi conselheiro municipal de Danbury de 2017 a 2019. É atualmente tesoureiro do Partido Democrático do Estado de Connecticut e presidente do Comité Democrático de Danbury.

Esta será a segunda candidatura de Roberto Alves a mayor de Danbury. Foi derrotado pelo atual mayor, Dean Esposito, numa disputa renhida em 2021.

Entretanto, o comité de campanha de Roberto Alves foi informado pela Liga dos Eleitores de Danbury de que os planos de realizar um debate entre os candidatos foram cancelados devido à recusa de Dean Esposito em responder ao convite.

Esta é a segunda vez desde 2021 que Esposito recusa discutir os assuntos da cidade em debate.

No Pico da Pedra, São Miguel

Criada a Associação Professor José Carreiro d'Almeida com legado do próprio

No Pico da Pedra, São Miguel, foi criada a Associação Professor José Carreiro d'Almeida destinada a apoiar iniciativas nas áreas educativas, sociais e cívicas que tenham a ver sobretudo com o Pico da Pedra.

O professor José Carreiro d'Almeida faleceu em 28 março de 2022, antes de deixar expresso em testamento um desejo seu de criar uma fundação para a qual ofereceria um legado de 280 mil euros. Daí vigorar legalmente o testamento da família que deixava os seus bens ao Santuário do Santo Cristo e sobretudo ao Instituto Bom Pastor. Foi a Irmã Olinda Aguiar, deste Instituto, que teve a nobre atitude de honrar o desejo do falecido por lhe ter ouvido mais do que uma vez expressar esse



José Carreiro d'Almeida

desejo, disponibilizando do legado herdado pelo seu Instituto o montante verbalmente indicado pelo falecido.

Assim, foi criada a associação com o seu nome que é presidida por José Maria Cardoso Jorge, presidente da Casa do Povo do Pico da Pedra, onde ficará sediada, com uma direção de 15 membros voluntá-

rios, quase todos do Pico da Pedra. Da direção, fazem parte dois familiares.

O professor José Carreiro d'Almeida (n.14.2.1932) e família já tinham doado ao Pico da Pedra, sua terra natal, o terreno no qual foi construído o Lar de Idosos Manuel d'Almeida Moniz (seu pai); o terreno onde foi construído o Parque Maria das Mercês Carreiro (sua mãe); bem como um outro terreno destinado a um parque de merendas, que terá o nome da sua irmã Susana Carreiro Moniz, e que ainda aguarda construção por parte da Câmara da Ribeira Grande. Entre muitos outros donativos da família contam-se ainda uma ambulância para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e uma carrinha ao Lar Augusto

Cabido, da Ribeira Grande (com o nome da sua irmã Maria Luísa Carreiro d'Almeida) e uma televisão gigante colocada no adro do Santuário da Esperança.

O professor José Carreiro d'Almeida foi professor em escolas em Ponta Delgada, Fenais da Luz e Fajã de Baixo. Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian em Paris, onde estudou Didática, sendo depois nomeado professor da Escola do Magistério Primário em Ponta Delgada, mais tarde integrada na Universidade dos Açores.

Nos seus tempos livres, adorava ser guia turístico. Minucioso conhecedor da história de S. Miguel, deliciava-se no seu papel de guia de visitantes nacionais e estrangeiros, pois expressava-se com rigor em francês, inglês e italiano. Quando se sentia já demasiado idoso para esse tipo de trabalho, por vezes acedia a instâncias da J. H. Ornelas para guiar a visita de grupos forasteiros especiais que requeriam atenção mais esmerada.

A sua vasta biblioteca açoriana foi oferecida pelo Instituto Bom Pastor à biblioteca da Casa do Povo do Pico da Pedra, instituição de que foi o primeiro presidente.



A direção da Associação no momento da oficialização no cartório notarial.

Um arzinho de Halloween na Nova Inglaterra

O Halloween está à porta (é a 31 de outubro), as folhas das árvores estão a mudar de cor e a cair, as abóboras aparecem nos portais e as casas mal-assombradas estão abertas para dar a adrenalina da quadra. Não há lugar melhor do que a Nova Inglaterra para obter um susto a rigor, pois a história e o clima da região são o cenário perfeito para um filme de Halloween.

Aqui está uma lista de alguns dos lugares mais conhecidos da região. Em Massachusetts, a Factory of Terror, em Fall River, é desde há um quarto de século uma das principais atrações do Halloween em Massachusetts.

Em Abington, a Barrett's Haunted Mansion, está aberta há 32 anos e sempre com novas atrações e eventos.

Em Westford, as Witch's Woods abrem às sextas, sábados e domingos com diversas atrações, incluindo um passeio de feno assombrado e a Câmara de Calafrios de Horrorwood.

Em Rhode Island, sugere-se um passeio no Dark Harvest Hayride pela cidade assombrada de Scary Acres. O Haunted Labyrinth em Cranston faz este ano a 39ª temporada.

Em Pawtucket sugere-se o Slater Park Haunted Tunnel, patrocinado pela Pawtucket Parks & Recreation.

A televisão escolheu as

casas com melhores decorações de Halloween e entre elas algumas de luso-descendentes com fantasmas que vão do assustador ao divertido e festivo.

As Boas Bruxas de Aberdeen, na Aberdeen Avenue, Warwick, RI, são criação de Renee Simas, que fabrica ela própria as suas peças com sucatas e recicláveis.

North Street Haunting Grounds, 8 North Street, Warwick, RI, são criação de Pete Souza, que desde 2010 transforma a sua casa numa igreja assombrada e um cemitério com assustadores esqueletos.

Oak Ave Yard Haunt, 40 Oak Avenue, East Providence, RI, é a exibição da Kit Espada, que todos os anos é um tema diferente e este ano é um canteiro de abóboras assombradas.

Lights in Roberta, 73 Roberta Avenue, Woonsocket, RI, é um show de música e luzes de 30 minutos com 8.000 luzes cintilantes, abóboras cantantes e aranhas dançantes que

NECROLOGIA
OUTUBRO

†

Dia 07: **Albertina Duarte Gonçalves DaSilva**, 93, Fairhaven. Natural de Setúbal, viúva de José Maria DaSilva, deixa os filhos José Silva, Maria Marshall, Luizette Aubut e Yvette DaSilva; netos e bisnetos.

Dia 08: **Félix S. Barcelos**, 98, Somerville. Natural da Praia da Vitória, Terceira, viúvo de Maria Lourdes (Silveira) deixa as filhas Dora M. Martins, Leticia "Tish" Pombeiro-Barcelos, Ida Rego e Maria Margarida Barcelos; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 09: **Lídia M. (Torres) Costa**, 87, Providence. Natural de São Miguel, viúva de Manuel Paiva Costa, deixa a filha Lydia Poccia; irmãs e sobrinhos.

Dia 09: **Vasco J. Ferreira**, 70, Warren. Natural da Terceira, casado com Eduarda Ferreira deixa, ainda, o filho Rogério Ferreira; neto; irmão e sobrinhos.

Dia 10: **Maria dos Anjos do Fetal (Ribeiro) Valente**, 77, New Bedford. Natural de Portugal, viúva de Manuel Santos Valente, deixa os filhos Paul Valente e Jason Valente; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **José O. "Oscar" Quental**, 74, Taunton. Natural da Madeira, casado com Maria A. (Salema) Vieira deixa, ainda, a enteada Carla Vieira; netos e sobrinhos.

Dia 13: **Aníbal C. Pereira**, 83, New Bedford. Natural dos Arrifes, São Miguel, casado com Margarida M. Pereira deixa os filhos Paula C. Bourgeois, Paulo Pereira e Philip Pereira; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 13: **Zenaide (Torres) Pavão**, 92, New Bedford. Natural da Achadinha, São Miguel, viúva de João Pavão, deixa os filhos Antonio Pavao, Maria Manuela Pavao e Paula Stone e netos.

Vendedor de carros a contas com a justiça

O procurador Zachary A. Cunha anunciou que Rolando E. Estrella, ex-revendedor de carros usados em Lawrence, Massachusetts, foi condenado num tribunal federal de Providence a cinco anos de prisão federal por orquestrar uma conspiração para defraudar instituições financeiras em vários estados, incluindo Rhode Island, em mais de 2,8 milhões de dólares.

Estrella, 35 anos, natural de Dracut, admitiu em tribunal federal que desempenhou um papel central no recrutamento de indivíduos para que apresentassem pedidos fraudulentos de empréstimos para carros usados utilizando informações de identificação pessoal roubadas e documentos falsificados.

Depois que os empréstimos eram aprovados pelas instituições financeiras, os fundos foram canalizados para contas bancárias controladas pelos membros da

conspiração.

Estrella declarou-se culpado em 1 de outubro de 2022 de sete acusações de fraude bancária e uma acusação de uso fraudulento do número de Seguro Social, e recebeu uma pena de 60 meses de prisão federal seguida de três anos de liberdade supervisionada.

Além disso, Estrella foi condenado a restituir mais de 2,8 milhões de dólares às instituições financeiras.

Pastéis de nata em New York

A popular pastelaria portuguesa Joey Bats, de Joey Batista, tem nova localização na cidade de New York, 50 Avenue B, entre a Third e a Fourth Streets, em Manhattan.

Joey Batista (também conhecido como Bats) abriu a sua primeira loja no Lower East Side em 2019 e uma segunda no Chelsea Market no ano passado.

Agora, Joey já pensa numa rede de cafés com sabores portugueses e cuja especialidade serão os pastéis de nata, o pão com chouriço e os pastelinhos de bacalhau preparados pela mãe, a alentejana Isabel Fernandes, que trabalhou durante anos no restaurante dos irmãos em Ludlow e agora resolveu juntar-se ao filho e conquistar New York com o seu arroz de marisco e bacalhau à Gomes de Sá.

Polícia encontra mulher que tinha desaparecido com dois filhos

A polícia de Coventry, RI, anunciou que uma mulher e os seus dois filhos foram encontrados dia 11 de outubro à noite. Nenhum detalhe adicional foi divulgado, mas Nancy Pizarro, 23 anos, de Coventry, e os seus dois filhos, Nylah, de cinco anos e Nolan, de dois, saíram de casa na Washington Street no dia anterior.

De acordo com a polícia de Coventry, Pizarro deixou a sua casa com os filhos após um distúrbio por volta das 13h. A polícia disse que ela estava supostamente irritada e tinha cortes autoinfligidos no braço quando saiu da sua residência.

O carro de Pizarro foi avistado pela Polícia de Cranston cerca de uma hora depois na New London Avenue, mas só foi encontrada no dia seguinte.

A polícia de Coventry disse que Nancy Pizarro tem família em Massachusetts.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Dia de Portugal/Rhode Island 2023

Arthur Medeiros, de 104 anos de idade, e Al Nunes presidente do Conselho de Administração, duas figuras relevantes no torneio de golfe

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Entre 108 equipas inscritas no Torneio de Golfe do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas, realçava-se a equipa de Arthur Medeiros, com este veterano e condecorado da II Grande Guerra a ostentar 104 anos de idade. Impressionante a disposição, onde em nada deixava transparecer a bonita idade, onde o exercício físico a que o golfe obriga, poderá ser um dos motivos da sua excelente forma, não obstante o avançado da idade.

Já são longos anos de golfe, a subir e a descer elevações, num contributo à sua excelente apresentação física.

Em dia de sol reluzente, se bem um pouco ventoso, os praticantes da modalidade evoluíram pelo



Al Nunes, presidente do Conselho de Administração do Dia de Portugal/Rhode Island 2023, com Lina Cabral e Jimmy Ferreira durante o torneio de golfe do Dia de Portugal/RI que teve lugar na passada sexta-feira em Providence.

relvado do Triggs Memorial Golf Course em Providence, em dia maravilhoso para a prática da modalidade.

Al Nunes, que anual-

mente nos conduz num carrinho de golfe para a captação das fotos que ilustram a reportagem, é uma figura em que assentam as responsabilidades

das celebrações.

Tem assumido nos últimos anos a responsabilidade do conselho de administração das celebrações do Dia de Portugal, Camões e Comunidades a que já presidiu, entre os mais diversos cargos.

Na mudança de presidência assume aquele cargo, dando continuidade até à tomada de posse de um novo presidente. Deste contexto administrativo resulta o êxito das celebrações num aproveitamento total das estruturas de que se dispõe.

Uma outra curiosidade: se repararem, Al Nunes



Uma equipa de senhoras que participou no torneio de golfe do Dia de Portugal/Rhode Island 2023, em Providence.



A equipa dos irmãos Faria, uma das que tomou parte no torneio de golfe do Dia de Portugal em Rhode Island.



Na foto acima, a equipa de Carlos Lourenço.

Na foto à esquerda, a equipa de Arthur Medeiros com três amigos no torneio de golfe em Providence. Na foto à direita, duas senhoras que participaram no torneio de golfe.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com

Exposição de fotografia de Luís Santos na Casa dos Açores da Nova Inglaterra



Luís Santos faz por diversão e gosto pela fotografia. Mas por estranho que pareça, ainda recebe comentários negativos, que o Luís ignora tirando o autor da sua coleção. Dizia-nos ele: "Não estava a levar nada. E mesmo assim, coloca em causa a qualidade do meu trabalho".

Será caso para dizer, como ouvimos nas danças de carnaval "quem pode fazer melhor, que venha para o palco". Mas o certo é que ninguém vai".

Pois o Luís Santos espelhou o seu trabalho na Casa dos Açores em Fall River. São milhares de fotos. São as mais diversas fotos. Se está em Fall River, pare na Casa dos Açores e aprecie as fotos captadas das diversas festas e eventos sócio-culturais da comunidade.

é possuidor de uma barba farta, que vai fazer as delícias dos mais jovens, quando envergar o típico fato vermelho de Pai Natal.

Será uma vez mais o Pai Natal da Comunidade.



Amigos da Terceira festejaram 35 anos nos 30 anos de envolvimento do atual presidente Carlos Ramos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Eles estão lá. São uma segunda geração. Por certo ninguém se apercebeu que o atual presidente Carlos Ramos já faz parte do historial dos Amigos. “Já aqui estou ligado há 30 anos. Trabalhei com os mais diversos presidentes ao longo dos seus mandatos. Trabalhei nos mais diversos projetos. Fui ganhando experiência. E cá estou na presidência. Festas com mais aderência. Festas com menos aderência. Mas o importante é manter a porta aberta. E somar aniversários, como este dos 35 anos. Já foram distinguidos 50 Sócios Honorários. Eu fui o 34.º a ter estas honras. Publiquei um livro realçando o trajeto do êxito”, sublinhou Carlos Ramos.

Começa a ficar cada vez mais distante o 15 de outubro de 1988, que dá por data de fundação dos Amigos da Terceira. Mais distante, mas mais enraizada no seio comunitário como uma das organizações mais ativas nos EUA.

Somam-se 35 anos de grande atividade, onde as origens se espelham num

Pézinho do Bezerro, num cortejo etnográfico de um bodo de leite, numa procissão de coroação. Numa dança de carnaval, numa peça de teatro. Numa marcha popular. Já a tudo assistimos. Já tudo fotografámos. Já tudo imortalizamos. Porque, o trabalho do PT tem sido projetar e preservar.

Victor Santos foi o grande timoneiro. O orquestrador de um projeto que tomaria contornos de grande organização. E grandes projetos. Grandes digressões. Os Amigos da Terceira passaram a ser conhecidos nas origens. Danças de carnaval e marchas populares desfilaram pelos palcos de Angra do Heroísmo.

Mas os presidentes foram-se sucedendo. Ultimamente Herberto Silva, que veio de Lowell, conquistou os associados e amigos e enchia salões com as mais diversas atividades semanais. O homem brihou de tal maneira que foi convidado para a presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, as maiores



Nick Silva, Jennifer Silva, Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Mariana Ramos, Herberto Silva, presidente da assembleia geral, e esposa Susana Silva, David Sousa e Ariana Sousa.

dos portugueses no mundo. Quem o diz são os bispos, secretários de Estado, presidentes de Governo que anualmente fazem parte dos convidados de honra e dizem para o Portuguese Times: “Nas minhas visitas pelo mundo, nunca vi nada semelhante”.

Passou a ser uma expressão generalizada nos cadernos anuais que Portuguese Times publica sobre as Grandes Festas.

E como nos estamos a aproximar do Dia dos Veteranos lá temos o mo-



Alegria e boa disposição foi a nota dominante da festa comemorativa do 35º aniversário dos Amigos da Terceira em Pawtucket. Na foto abaixo, Carlos Ramos e Herberto Silva ladeiam Jennifer Silva.



Jennifer Silva, Herberto Silva, Carlos Ramos com a primeira dama do cortejo da rainha, Alexandria LaChapelle.

numento erguido a Peter Francisco. Ali se deposita uma coroa de flores em homenagem aos homens de armas que tomaram na defesa desta grande nação.

Carlos Ramos é o novo presidente com experiência de 30 anos colhida através do seu envolvimento junto dos Amigos. Fez parte de várias direções. Tem feito tudo ao seu alcance para que os Amigos da Terceira se mantenham no trajeto do êxito.

(Mais fotos na página 18)



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110



Dois salões para todas as atividades
Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais um aniversário desta presença lusa em Pawtucket

Festa de São Martinho
18 de Novembro

Jantar: 6 PM

Para bilhetes ligar:

401-301-0109

Música com LEGACY



Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Mariana Ramos.

Clube Social Português: 105 anos

Uma presença ativa na Portuguese Social Club Way em Pawtucket RI *Feira de Gastronomia e Folclore este domingo*

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Clube Social Português fez 105 anos. Com um relevante historial serviu-se um almoço de aniversário. Nada melhor para festejar um aniversário do que um bom prato da cozinha regional.

O Clube Republicano Português data de 5 de outubro de 1918 em honra da nova República Portuguesa de 1910.

A primeira sede foi construída em 1924 no 208 da Pleasant Street, ao custo de 14 mil dólares.

Em 1934 o nome de Clube Republicano Português é mudado para Clube Social Português.

Diziam-nos alguns antigos associados: “Cada vez que iam ao City Hall pedir autorização para fazer as festas ou-



A cerimónia do corte do bolo comemorativa do 105º aniversário do Clube Social Português, Pawtucket, com o presidente Rui Azevedo ladeado por Bruno Duarte e Derek Carvalho.

viamos sempre o comentário: “Com que então os republicanos precisam dos democratas”. Depois da mudança de nome acabaram-se os co-

mentários.

Em 1973 um incêndio destruiu o edifício. Entre o reconstruir ou mudar de local foi criada uma divisão de opiniões. Por imposição da cidade foi construído um novo edifício no 131 da School Street.

A 6 de Outubro de 2018 celebram-se os 100 Anos. E em 2023 celebram-se 105.

E em forma de imortalizar a data, a cidade de Pawtucket dá o nome de Portuguese Social Club Way à rua que tem início do centro da cidade e passa em frente ao Clube Social Português.

Mas convém sublinhar que é uma placa toponímica inserida na distribuição do correio.

Feira de gastronomia e folclore este domingo

E já agora podemos informar que a Feira de Gastronomia e Folclore, integrada nas celebrações do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas tem lugar no Clube Social Português este domingo, 22 de outubro.

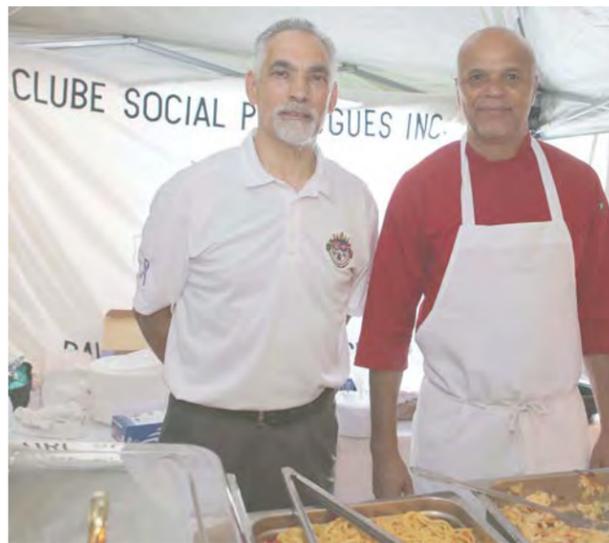
Pode consultar programa completo nesta edição.



Na foto acima, a placa toponímica do Portuguese Social Club Way e na foto abaixo uma representação do Clube Social Português na parada do Dia de Portugal em Providence.



Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português, Briana Medeiros, Diana Afonso e Nelson Moreira, cozinheiro do Clube Social Português.



Presidente Rui Azevedo e cozinheiro Nelson Moreira, do Clube Social Português.



CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI / Tel. 401-724-9834

Este domingo:

Feira de Gastronomia e Folclore

11:30 AM - 4:30 PM



Venha saborear os pratos da nossa cozinha tradicional e apreciar o nosso folclore!

Cozinha aberta todas as sextas-feiras

Os 102 anos do Clube Juventude Lusitana festejados com a presença do novo cônsul Eduardo Ramos, do padre Fernando Cabral e do conselheiro das Comunidades, João Pacheco

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os 102 anos do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, foi o viver de mais uma página da nossa presença nos EUA.

Não se virou somente um número. Mas um historial centenário com rua em seu nome, integrada na toponímia da distribuição do correio e não um nome ocasional para a fotografia.

Lusitania Avenue, ao cimo da qual se ergue impotente a sua sede, já se transformou num mar de gente para receber o então presidente da República Mário Soares, numa

memorável visita.

E depois desta introdução ouvimos o presidente Henrique Craveiro, parafraseando o trabalho escrito do saudoso professor Amadeu Casanova Fernandes, ao dirigir-se aos presentes, entre os quais o novo cônsul de Portugal, Eduardo Ramos e o padre Fernando Cabral, pastor da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, cuja união de 70 anos a festejar este ano é elo de ligação entre o popular e o religioso.

“Tornara-se habitual a

reunião de cinco portugueses que a mais sincera amizade prendia com elos apertados. No trinar das guitarras, ou no gemer dos cavaquinhos por entre rosários de quadros cantadas ao desafio, passavam ecos da pátria distante que os vira partir, há bem pouco tempo, em acenos amargos de “até à vista”.

Assim ruminavam saudades do cantinho que haviam deixado para além do mar aqueles valorosos rapazes. Seus nomes: Adelino de Carvalho, natural de Germil,



Os homenageados: Ângelo Oliveira, Manuel Janelas, Vítor Oliveira, José Saraiva e Henrique Craveiro e ainda um representante da banda do CJL.



Rui Henriques e um grupo de associados do Clube Juventude Lusitana num brinde a esta presença portuguesa de Cumberland, em noite de festa comemorativa do 102º aniversário.



O vice-cônsul de Portugal em Providence, Eduardo Ramos, o presidente do Clube Juventude Lusitana, Henrique Craveiro e esposa Dalcina Craveiro e Manuel Janelas, José Saraiva e Isabel Claro, procedem ao corte do bolo comemorativo dos 102 anos do CJL.



Henrique Craveiro com representantes das secções anexas do Clube Juventude Lusitana. Na foto abaixo, Henrique Craveiro com Paul Silva, presidente da UPB.

Penalva do Castelo; José Francisco Dias, natural de Tondela; Rogério Leal Luís, natural de Freixo-de-Espada à Cinta; Tito Lívio Torres Mangas, natural Figueira de Castelo Rodrigo; António Queija, natural de Felgar, Trás-os-Montes.

(Continua na página seguinte)



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase St., Cumberland, RI (401) 726-9374

- Bonitos salões com capacidade para 500 e 180 pessoas
- Cozinha regional
- Amplo parque de estacionamento
- Bom serviço • Boa localização



A catedral erguida em nome de Portugal

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais um aniversário!

Saudações extensivas aos três homenageados pelos seus serviços relevantes prestados a esta presença lusa de Cumberland!

Clube Juventude Lusitana celebrou 102 anos de existência

(Continuação da página anterior)

O local dos convívios frequentes era ao número 159 da Broad Street, Cumberland, RI, em modesto quarto para tal improvisado.

Mas no meio deste historial deteta-se uma curiosidade: um dos cinco fundadores, Adelino de Carvalho, era natural de Germil, Penalva do Castelo.

Quem havia de dizer que, passados 102 anos, o presidente do Clube Juventude Lusitana era Henrique Craveiro, também natural de Penalva do Castelo.

São estes dados que vão fazendo o historial de uma organização que recentemente homenageou a título póstumo o saudoso Professor Amadeu Casanova Fernandes, um pilar incontornável do ensino da língua portuguesa junto do Clube Juventude Lusitana e uma figura que jamais será esquecida no seio da organização e dos alunos que ele ensinou.

No decorrer do cerimonial usou da palavra o padre Fernando Cabral que enalteceu as longas relações entre a igreja de Nossa Senhora de Fátima e o Clube Juventude Lusitana, realçando o trabalho do presidente Henrique Craveiro.

De salientar a intervenção do novo cônsul de Portugal em Providence, Eduardo Ramos, ao dizer, alto e bom som para os presentes: “Tomem nota”. E deu o número do telefone para tudo o que seja necessário”. Desde a sua apresentação no concerto de fados de Coimbra, na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland e agora novamente, presente nos 102 anos do Clube Juventude Lusitana é uma demonstração da sua abertura à comunidade.

Esteve também presente João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas, que defendeu as cores do Lusitana Sports em 1960.

“O meu sogro era um fanático do futebol. Estávamos na década de 60. O Lusitana Sports era uma equipa famosa. Como já havia jogado na Ribeira Grande, passei a fazer parte dos “azuis” de Cumberland.

Os jogos atraíam semanalmente mais de 1.000 pessoas. E o que me lembro daquela gente era quando gritavam “empurra, dá-lhe nas canelas, deita abaixo. Viviam o futebol”.

E neste desdilhar histórico, Henrique Craveiro homenageou três elementos pelos serviços prestados à organização: **Victor Oliveira**, presidente da junta fiscal e coordenador do futebol juvenil (dos tempos da LASA), que disse:

“Apareço no Clube Juventude Lusitana aos 17 anos a jogar nos juniores do Lusitana Sports, por volta do ano 2000. Depois de atleta passo a ser delegado do Lusitana Sports à LASA, substituindo Peter Ferreira”.

Depois o futebol juvenil.

“Assumi a responsabilidade do futebol juvenil em 2004. Desde então começamos a ter equipas femininas e masculinas. Dada a quantidade das equipas inscritas começamos a ser agrupados em ligas.”

E acrescenta: “Um êxito que já chegou à Flórida. Com jogos no complex do Disney. E também em Portugal. Além disto, torneios em Rhode Island e Massachusetts, New Hampshire, Vermont, Maine”.

José Saraiva foi outro dos homenageados. É natural de Freixo da Serra, Gouveia, onde nasceu a 2 de dezembro de 1949. “Assenta praça” no Regimento de Infantaria N.º 14 e Viseu. Vai para Bragança, Serra da Carregueira, Santa Margarida. Mobilizado em 1970 para Angola. Regressa e casa em Lisboa. Vem para os EUA em 1979. Radica-se em Central Falls. Mas é atraído pela comunidade de Cumberland e o Clube Juventude Lusitana.

Em 1978, na presidência de João Ferreira, é convidado para a direção onde se mantém até à atual presidência de Henrique Craveiro, que em 2023 soma o recorde de 14 anos de administração. Curiosamente serviu na presidência de Isabel Reis, que foi a primeira senhora eleita para a direção do Clube Juventude Lusitana da qual recebeu uma medalha pelos serviços prestados.



Eduardo Ramos, encarregado do Posto Consular de Providence, dirigindo-se aos presentes durante a festa comemorativa dos 102 anos do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.



Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island 2023, foi outra das presenças na festa do 102º aniversário do Clube Juventude Lusitana.



O bolo comemorativo do 102º aniversário do Clube Juventude Lusitana.

Atualmente entre as mais diversas funções é relações públicas.

Ângelo Oliveira, outro dos homenageados, é daqueles elementos que passa despercebido, mas que é detentor de sete ofícios. Sabe fazer um pouco de tudo e está sempre disposto a apoiar nas reparações que são necessárias junto do Clube Juventude Lusitana.

Nasceu e criado em Folgoso, Gouveia, Encosta da Serra da Estrela, veio nos anos 80 para Central Falls. Mas dado a numerosa comunidade lusa radicada em Cumberland, oriunda daquela região, foi atraído pelos conterrâneos e quem ganhou com isso foi o Clube Juventude Lusitana.



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, com André Loureiro.



João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas, dirigindo-se aos presentes. Na foto abaixo, o Danças e Cantares.



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista	Lenny Gervásio
Helena Silva	John Carrasco
Maria de Lurdes	Vera Cunha
José Aguiar	Solange
Eduardo Rodrigues	Artur Aguiar
Fátima Moniz	



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

Guerra em Israel cancela peregrinação de Rhode Island à Terra Santa

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Um grupo de 57 paroquianos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland viu-se obrigado a cancelar a programada peregrinação à Terra Santa devido à guerra que rebentou em Israel.

Tratava-se de um projeto iniciado por Fernanda Silva, em fevereiro deste ano a concretizar entre 29 de novembro a 08 de dezembro abafado sob o poder das bombas e destruição em outubro de 2023.

Mas este entusiasmo tem início em Penalva do Castelo em que o padre José António Almeida se faz acompanhar de numerosos grupos de peregrinos à Terra Santa quase em termos anuais.

António Rodrigues, ativo elemento da comunidade, de visita às origens, teve conhecimento da peregrinação e opta por reservar lugar na viagem. De regresso a Cumberland fala no projeto a Fernanda Silva que de imediato se dispõe a acompanhar o grupo. E com ela muitos mais casais.

Em 15 março de 2023 Portuguese Times dava conhecimento de todo entusiasmo movimento, que se concretiza entre 20 de março e 27 de março de 2023.

Perante o que viu e conhecedora dos princípios religiosos da comunidade, propõe ao padre Fernando Cabral a integração de uma peregrinação semelhante no calendário das festividades dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. Projeto aceite. Dá-se notícia no Portuguese Times. Reservam 57 pessoas. Preparativos ultimados.

“E tudo se desfez em fumo. Horas, dias, meses de trabalho. Esperança da concretização da visita à Terra Santa. Seguir as pisadas de Jesus. Aquilo que vivi integrada na peregrinação organizada pelo padre José António Almeida, de Penalva do Castelo, que deslocou 122 pessoas. Queria levar os paroquianos de Nossa Senhora de Fátima a viver as maravilhas que eu vivi.

E afinal tudo se desfez nos ataques, destruição, mortes, que a TV nos trouxe de Israel.

Não tínhamos outra alternativa se não cancelar.

A agência responsável pela deslocação apresentou três hipóteses de resolver a situação. Substituição por uma viagem à Itália. Retenção da importância da viagem até à situação acalmar. Ou devolução da totalidade da importância. Foi esta última a decisão do grupo, pois que a situação de guerra e destruição, não apresenta ares de retorno à normalidade nos próximos tempos.

No nosso caso específico tanto eu, como António Rodrigues e família Aníbal Costa, entre mais paroquianos de Nossa Senhora de Fátima, guardamos a imagem dos caminhos de Cristo, que a guerra impediu de rever”, conclui Fernanda Silva.



O grupo de paroquianos de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland integrado na peregrinação do padre José António Almeida, de Penalva do Castelo.



Celebrações do 13 de Outubro na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, este ano integradas nos 70 daquela paróquia portuguesa de Rhode Island, a primeira com a invocação à Virgem Maria nos Estados Unidos.



Helder Manuel Fernandes

5º Aniversário

17 de fevereiro, 1952 - 15 de outubro, 2018

Ao recordarmo-nos de ti no quinto aniversário do dia em que Deus te chamou para junto de Si, lembramo-nos o quão felizes nós fomos por te termos em nossas vidas. Foste mais do que apenas um marido e pai. Foste um trabalhador árduo, inúmeras vezes abordado para assumir funções de liderança no trabalho porque aqueles que te conheciam sabiam que eras o tipo de trabalhador que faria o trabalho.

Eras humilde, capaz de criar uma vida maravilhosa para ti e tua família e concretizar mais do que a maioria das pessoas com a tua experiência mas sempre te mantiveste humilde. Eras determinado, tornaste-te bem sucedido. Recordamos como sempre brincavas que se tivesses nascido na América, serias um dia o presidente dos Estados Unidos! Em vez disso tornaste-te no presidente da Banda de Santo António! Eras forte, física, emocional e mentalmente. Em todas as fases da tua doença jamais ouvimos qualquer queixa. Foste até Boston para tratamentos e sempre com um sorriso quando alguém te perguntava como te sentias.

Nunca tivemos de procurar por um herói. Tu foste o herói das nossas vidas.

Amado e com muitas saudades de ti,

Zélia, Sandy, Amanda, Andrew, Hannah, Nicholas, Kraig e Eric

Excelente sugestão para este domingo

Festival de Gastronomia e Folclore no Clube Social Português no âmbito das celebrações do Dia de Portugal em RI

O Festival de Gastronomia e Folclore acontece este domingo, 22 de outubro, a partir das 11:30 da manhã até às 4:30 da tarde. O serviço de almoço decorre entre as 12:00 e as 2:30 da tarde. Vai ter oportunidade de passar um domingo.

Quem vai estar presente e os patros ao ser dispor.

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

Bacalhau e Polvo

AMIGOS DA TERCEIRA

Alcatra e Chicaros

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

Sopa de Legumes

DIA DE PORTUGAL

Sobremesa

Vendedores: Paixão by Xtina. Produtos feitos à mão de lenços portugueses e muito mais.

MACS Boutique Cork Jewelry & Accessories (produtos de cortiça).

Viana Accessories from Elizabeth NJ com roupa tradicional portuguesa e mais.

Os ranchos que vão desfilar:

Rancho folclórico do Clube Social Português

Rancho folclórico de Nossa Senhora de Fátima



Em benefício de St. Jude Children's Research Hospital



ALSAC • Danny Thomas, Founder
Finding cures. Saving children.

Ementa do jantar

Carne assada e filetes de peixe
Haverá arrematações e "Chinese Auction"

- JANTAR & ESPETÁCULO

28 DE OUTUBRO 2023

6:00 PM - Meia-Noite

New Bedford Sports Club

1790 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

Admissão:

Adultos

\$50

Crianças

(até 12 anos)

\$25

Atuação de

TONY BORGES



Organização que se espelha na Estátua do Infante D. Henrique

O cardiologista Michael Rocha foi homenageado “Homem do Ano” pela Prince Henry Society

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O médico cardiologista Michael Rocha, do Hawthorn Medical Associates, foi homenageado “Homem do Ano” pela Sociedade Príncipe Henrique, organização que se espelha na estátua do Príncipe Navegador que se ergue na Pope’s Island em New Bedford.

A cerimónia teve lugar no Century House reunindo um numeroso grupo de empresários, que constituem a organização fundada a 13 de Janeiro de 1980.

Michael Gomes foi o mestre de cerimónias de uma noite que primou pela atribuição da homenagem à relevante figura escolhida, um lusodescendente que se distingue no campo médico. A bênção foi da responsabilidade do padre Christopher Peschel, sem esquecer o uso da língua portuguesa.

O juramento aos novos membros diretivos foi efetuado pelo presidente William A. Viveiros no ambiente que vem caracterizando aquelas cerimónias anuais da Sociedade do Príncipe Henrique.



William Viveiros, presidente da Prince Henry Society, de New Bedford, com o dr. Michael Rocha durante o banquete de gala no passado sábado em Acushnet.

Seria o lusodescendente William Viveiros, na qualidade de presidente daquela sociedade, que entregava a distinção ao Dr. Michael Rocha, no seguimento da apresentação por parte de Michael Fine.

Michael Rocha é cardiologista da Hawthorn Medical Associates. Concluiu a New Bedford High School em 1993, graduou depois na UMass-Dartmouth, frequentou a UMass Medical School e completou a especialização em cardiologia em 2008 no Tufts Medical Center.



William Viveiros, presidente da Prince Henry Society, de New Bedford, com a esposa.



Membros da Prince Henry Society.

Em 2014, fundou a New Bedford Wellness Initiative para se concentrar na prevenção de doenças através de intervenções no estilo de vida. A Caminhada Semanal com um Doc continua sendo um evento que dura o ano todo e recebe caminantes de todas as idades. O Sunday

(Continua na página 17)



Tori Kalisz, que cantou o hino nacional dos EUA, entrando na sala acompanhada por um elemento da Prince Henry Society.



William Viveiros, presidente da Prince Henry Society, de New Bedford, procede à cerimónia de juramento dos membros.



Membros da Prince Henry Society, de New Bedford, durante o banquete de gala desta associação de empresários lusoamericanos.

**Agora em novas e modernas instalações
no Parque Industrial de New Bedford**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

*Saudamos dr. Michael Rocha
pela justa homenagem
de que foi alvo!*



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

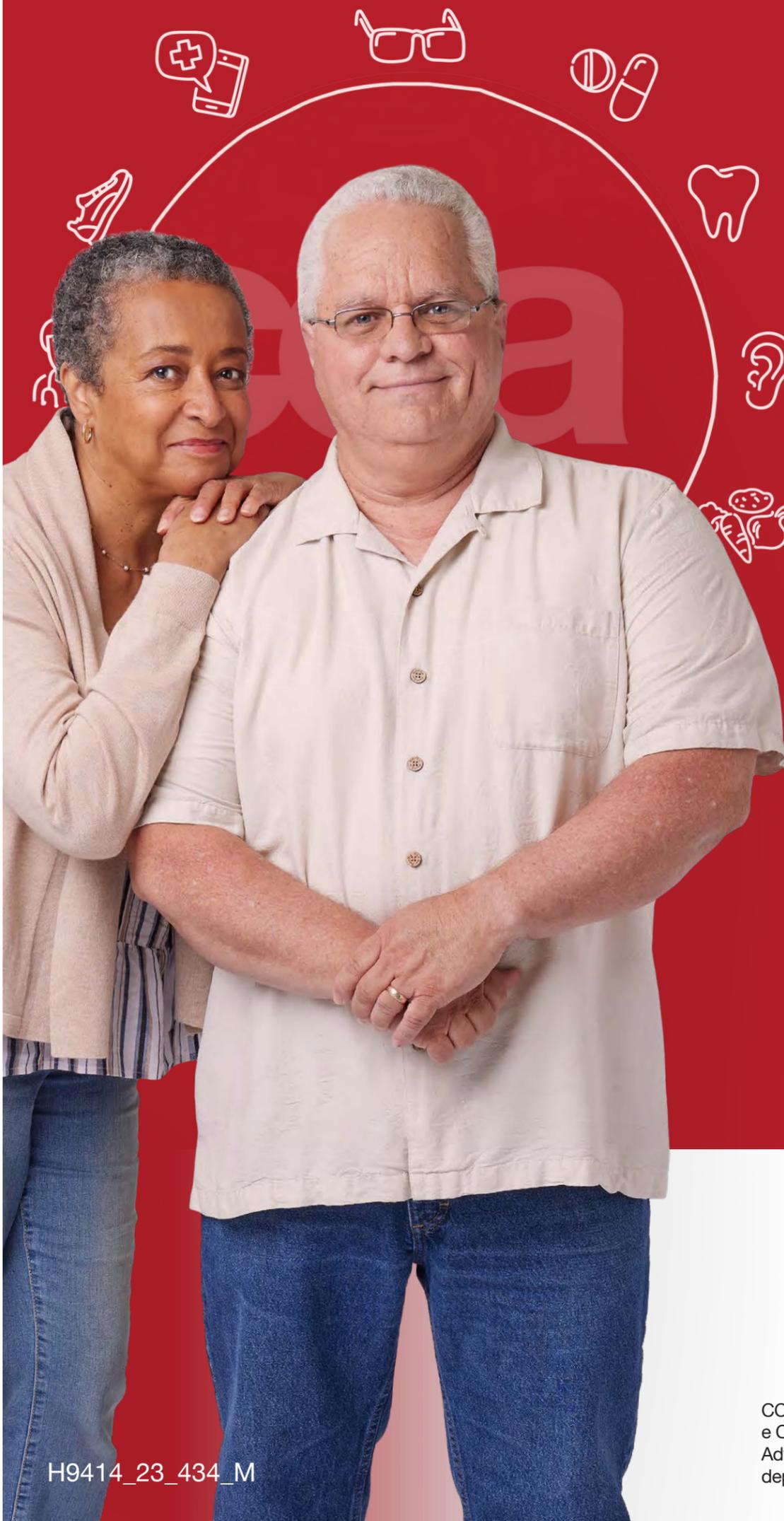
HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Faça parte de uma cobertura que se importa com você



A Commonwealth Care Alliance Massachusetts (PPO) reúne uma comunidade de apoio local para ajudar você a aproveitar ao máximo seu plano de saúde. Medicare: planos completos e bem-estruturados.

Participe dessa parceria na área de saúde entre médicos da região e pessoas como você.

ccama.org/conecta



CCA Medicare Preferred (PPO), CCA Medicare Value (PPO) e CCA Medicare Premier (PPO) são planos da Medicare Advantage com um contrato Medicare. A adesão ao plano depende da renovação do contrato.

You're Invited
to the
PALCUS
Annual Leadership Awards Gala

November 10-11, 2023 | Coral Gables, Florida

Gala Weekend Agenda

FRIDAY, NOVEMBER 10, 2023

PALCUS Gala Welcome Reception

Invitation and Members Attending Gala Only

6:30 p.m. - 8:30 p.m.

Hyatt Regency Coral Gables, FL

SATURDAY, NOVEMBER 11, 2023

PALCUS Gala PALCUS Members Only Meeting

10:30 a.m. - 12:00 p.m.

Hyatt Regency Coral Gables, FL

2023 Lusitanian Forum

12:30 p.m. - 3:30 p.m.

Hyatt Regency Coral Gables, FL

25th Annual Leadership Awards Gala

Cocktail Hour

6:00 p.m.

Dinner and Awards Ceremony

7:00 p.m.

Hyatt Regency Coral Gables, FL

To purchase tickets visit palcus.org, call 202-466-4664,
or scan the QR code below.



Cardiologista Michael Rocha homenageado pela Prince Henry Society de New Bedford

(Continuação da página 14)

Wellness Program, adicionado em 2015, oferece aulas gratuitas de nutrição, ioga e muitos dos principais meios de combate às doenças crónicas.

Durante a pandemia, o programa passou a oferecer aulas online sobre a Covid-19.

O dr. Michael Rocha foi co-presidente da New Bedford Opioid Task Force, Physicians to Prevent Opioid Addiction (PPOA), COVID-19 Action Coalition in Massachusetts e desde 2013 que pertence ao conselho de administração do Boys and Girls Club of Greater New Bedford.

Além de clínico, Michael Rocha é músico de jazz. Começou a tocar trombone nas escolas públicas de New Bedford e estudou depois com John Martin. Fez parte da banda Meadowlarks de Eddie Rodrigues e da Portuguese American Band. Presentemente, faz parte da Southcoast Jazz Orchestra, Southcoast Brass Band, Buttonwood Brass, Dartmouth Town Band e Mattapoisett Town Band.

Prince Henry Society fundada em 1980

A Prince Henry Society of Massachusetts, New Bedford foi fundada em 1980, por Milton Ferreira, Anthony S. Catojo, Jr. e Gabriel "Gabe" Moura para preservar a contribuição dos lusoamericanos e promover a cultura, economia, educação e melhor acolhimento social dos lusodescendentes.

Os membros da sociedade, só por convite, é limitada a empresários e profissionais lusodescendentes (apenas um elemento da família é obrigatório ter nascido em Portugal, ou nas regiões autónomas dos Açores ou Madeira). Os selecionados deverão ser ativos e contribuir pessoalmente para as finalidades da organização.

Pelas leis da Sociedade, o número de membros é limitado a cem nos três ramos (New Bedford, Fall River, Taunton) e não mais de quatro dentro do mesmo ramo de negócio, como forma de facilitar uma diversidade de ação junto da comunidade.



Tori Kalisz interpretando o hino dos EUA.



O padre Christopher Peschel procedeu à bênção.



Na foto acima, Michael Tavares e o deputado estadual de MA, Tony Cabral junto à Estátua do Infante na Pope's Island em New Bedford. Na foto abaixo Michael Tavares e seu pai Horácio Tavares.



William Viveiros, presidente da Prince Henry Society, de New Bedford, com Fernando Farinha.



Prima CARE

ao seu lado

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto basta para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

Prima CARE 
prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Fotos dos Amigos da Terceira que fazem história



Cerimónia do corte de bolo de um aniversário dos Amigos da Terceira: Carlos Ramos, Maria João Santos, Victor Santos, Diane Oliveira e Clemente Anastácio no 16º aniversário.



Carlos Ramos e família durante a festa do 16º aniversário dos Amigos da Terceira. Na foto abaixo, Carlos Ramos, Maria João Santos, Diane Oliveira e Clemente Anastácio.







<p>7 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p style="font-size: 2em;">6.20%</p> <p><small>1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</small></p>	<p>5 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p style="font-size: 2em;">4.60%</p> <p><small>1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</small></p>	<p>1 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p style="font-size: 2em;">2.95%</p> <p><small>Only available in California and Massachusetts Minimum amount of \$5,000 and Maximum amount of \$ 50,000 New Money Only*</small></p>
--	--	---

* "New money" is money not currently held with Luso-American Financial - A Fraternal Benefit Society.

Call us today!
(877) 525-5876

More Information
www.luso-american.org

Feira da Gastronomia e Folclore Venha...

...saboriar a nossa cozinha!
Uma das mais ricas e variadas cozinhas do mundo!

...celebrar o nosso folclore e artesanato!

22 OUTUBRO 2023

Evento 11h30 – 16:30
Almoço – 12h00 – 14h30
\$30

Para conhecer a nossa organização visite o nosso site www.ridayofportugal.org



Photo credits: google/bing images



**COMUNIDADES
PORTUGUESAS**



FLAD
LUSO-AMERICAN
DEVELOPMENT
FOUNDATION



Clube Social Português
174 Portuguese Social Club Way
Pawtucket, RI 02860

19.º Convívio de Naturais da Ilha Graciosa em Lowell

“Os graciosenses da diáspora assumem um papel importante no desenvolvimento e promoção da nossa terra”

- António Manuel Reis, presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, ilha Graciosa

• Reportagem: **Francisco Resendes**

Os naturais e amigos da ilha Graciosa reuniram-se na noite do passado sábado em Lowell, na Sociedade do Espírito Santo, naquele que foi o 19.º Convívio Graciosense.

A iniciativa, que partiu do saudoso Belmiro Silva, tem vindo a crescer, de tal forma que faz parte do calendário anual comunitário luso daquela localidade a norte de Massachusetts atraindo os naturais e descendentes da Ilha Branca e de outras ilhas e do Continente português, numa região de forte presença de graciosenses e que, tal como em outras comunidades lusas, preservam os seus valores culturais e ao mesmo tempo contribuem para o enriquecimento a todos níveis das vilas e cidades por onde se têm radicado. Este ano, tal como em anos anteriores, as 400 pessoas esgotaram a lotação do bonito salão da Sociedade do Espírito Santo.



António Reis, presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa, ladeado por Manuel Bettencourt, da Califórnia, que foi homenageado e Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora.

Estes convívios destinam-se a promover esse convívio salutar entre os naturais de uma determinada região, reforçar os laços de afetividade à terra de origem, como forma de manter viva essa identidade cultural e até de promover turisticamente a ilha na diáspora.

O convívio graciosense deste ano contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, António Manuel Reis, do cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo, tendo ainda como convidado de honra Manuel Bettencourt, profissional de medicina dentária, que reside na área de San José, Califórnia.

Depois de uma hora de convívio social entre todos os presentes (cerca de 400 convivas), Rui Vasconcelos, da comissão organizadora, começou por dar as boas vindas a todos salientando o apoio incondicio-

nal de todos os elementos da comissão organizadora, voluntários, patrocinadores e público em geral e quando assim é tudo corre às mil maravilhas, como foi o caso.

O jantar, excelentemente confeccionado por uma equipa que merece os mais



Uma mesa com pratos típicos e decorativos no 19º convívio de naturais da ilha Graciosa na Sociedade do Espírito Santo em Lowell.

vivos elogios, foi servido e, como não podia deixar de ser, não faltaram as tradicionais Queijadas da Ilha Graciosa, arroz doce, massa sovada e o apetitoso queijo.

Musicalmente o convívio foi abrilhantado pelo duo Tiago Pavão e Carlos Picanço, vindo da ilha Graciosa e que agradou

plenamente. Momento interessante foi a exibição de um grupo de graciosenses que interpretaram e dançaram alguns temas dos cantares tradicionais da ilha Graciosa.

Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora começou por agradecer aos presentes, à co-

(Continua na página seguinte)



Manuel Bettencourt, profissional de medicina dentária, foi homenageado no convívio graciosense em Lowell, na foto com Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora.



Um dos momentos mais curiosos da noite: dançando e cantando modas típicas tradicionais à moda da ilha Graciosa no convívio do passado sábado em Lowell.

MEDINA CONSTRUCTION AND MAINTENANCE CO.

401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos os naturais da ilha Graciosa pelo sucesso de mais um convívio no passado sábado em Lowell!



Convívio graciosense em Lowell

(Continuação da página anterior)

missão organizadora, voluntários e apoiantes que contribuíram para mais um sucesso do evento, ao mesmo tempo que, sem mais demoras, mencionava a presença do cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo, que salientou a importância do momento:

“Enalteço o papel fundamental dos graciosenses no desenvolvimento da sua terra, na forma como se integram nesta sociedade que os acolheu e que dignifica o bom nome da comunidade portuguesa em geral, eu que tive oportunidade de conhecer, antes de exercer as minhas funções em Boston, essa linda ilha açoriana e de inteirar-me dos principais aspetos de vivência dos seus habitantes”, referiu o diplomata português, perante os aplausos dos presentes.

Depois da hora social e aperitivos foi servido o jantar excelentemente confeccionado por dois cozinheiros e servido por um numeroso grupo de voluntários, um contributo para o sucesso da festa.

António Reis, presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, ao PT:

“Apelo aos graciosenses a investirem na sua terra”

António Reis, a cumprir o seu primeiro mandato como presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, ilha Graciosa, realçou a importância destes convívios regionais na diáspora:

“Este convívio representa muito para nós, pois que a comunidade graciosense aqui radicada tem um peso fundamental a todos os níveis na ilha já que os nossos imigrantes ainda são o melhor turismo que temos na Graciosa. São eles que dão vida à nossa ilha, sobretudo na altura do verão e esta é uma das razões que me fez vir aqui ao 19º convívio de naturais da Graciosa e espero continuar a marcar presença no futuro”.

Sobre os grandes desafios e carências da sua câmara, António Reis apontou:

“Não há dúvida de que um dos maiores problemas com que enfrentamos tem a ver com a questão demográfica: nós continuamos a perder população pois que neste momento estamos com 4.095 habitantes



António Reis, presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, ilha Graciosa, quando se dirigia aos presentes no 19º convívio graciosense em Lowell.

e se continuarmos a perder habitantes enfrentaremos problemas referentes ao próprio funcionamento da ilha nos serviços básicos: à educação, saúde e de outros serviços que dependem das pessoas para poderem funcionar e este é realmente o grande desafio: manter a nossa população e neste sentido tento apelar aos nossos imigrantes, que fizeram a sua vida cá nos EUA e agora possam regressar e apoiar a terra que os viu nascer e de certa forma contribuir

para o progresso da nossa terra”.

A captação de investimento junto dos graciosenses na diáspora e particularmente aqui dos EUA é importante para o desenvolvimento da Graciosa:

“Não tenho dúvida de que muitos empresários graciosenses de sucesso, aqui na Costa Leste dos EUA e no Canadá, têm ou teriam um papel muito importante no progresso da sua terra se investissem na sua terra, nem que seja para a manutenção das

suas habitações e na reabilitação de alguns negócios e neste momento estamos a trabalhar nesse sentido”.

A importância dada aos graciosenses da diáspora faz com que a Câmara Municipal de Santa Cruz esteja a preparar o Gabinete de Apoio ao Município e ao Emigrante:

“É um importante elemento de apoio a quem nos visita para assim podermos dar uma atenção mais próxima a quem reside na ilha e a quem nos visita, sobretudo os nossos imigrantes

(Continua na página seguinte)



António Reis, presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa, com o homenageado do convívio Manuel Bettencourt, Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora e ainda Al Medina e Alfonso Barcamonte, com as respetivas esposas e grandes apoiantes do convívio graciosense.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!



Orlando Azevedo Peabody

Edgar Azevedo - Lowell

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2023/2024 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo - Peabody

Idalina Azevedo - Peabody

Saudamos os naturais da ilha Graciosa pelo sucesso do 19º convívio em Lowell!



PEABODY
(978) 532-5435

LOWELL
(978) 934-9262

Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora do 19º convívio graciosense

“Agradeço a todos aqueles que contribuíram para o sucesso deste evento”

Rui Vasconcelos é ao longo dos 19 anos de convívio graciosense, um importante e empenhado elemento no sucesso desta iniciativa.

Acompanhado por uma ativa comissão organizadora, sublinha o apoio que tem recebido de todos os voluntários e graciosenses em geral para que tudo corra dentro do expectável. E efetivamente assim tem sido ao longo dos anos: festa muito bem organizada e casa cheia sempre, de tal forma que todos os anos a bonita e ampla sala da Sociedade do Espírito Santo é pequena para corresponder à procura.

“É com alegria e orgulho constatar uma vez mais que a casa enche-se de graciosenses e amigos para conviverem um pou-



Rui Vasconcelos e esposa Ana Vasconcelos, o cônsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo e esposa, Joana Araújo, o empresário Al Medina e esposa Dina Medina durante o 19º convívio de naturais da ilha Graciosa, ocorrido em Lowell.

co tendo por pano de fundo a sua ilha, recordando momentos de outrora. Não esqueceram as suas raízes e repare que esta festa tem abrangido uma área geográfica extensa: temos gente de várias localidades de Massachusetts, Rhode Island, Maine, New Hampshire, New York, Connecticut”, começa por dizer ao PT Rui Vasconcelos, presidente da comissão organizadora do 19º convívio graciosense.

O convívio, para além de promover o convívio entre naturais e amigos da ilha Graciosa, tem também uma ação filantrópica:

“Ao longo de vários anos demos apoio ao Orfanato da ilha Graciosa, que infelizmente já desapareceu, e agora o nosso principal objetivo é apenas investir na próxima festa, sempre com mais qualidade e trazeremos sempre alguém da nossa ilha, como hoje aqui temos o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz e o duo musical Tiago Pavão e Carlos Picanço e sempre aqui na Sociedade do Espírito Santo em Lowell, uma vez a comunidade graciosense está mais concentrada nesta cidade”, esclarece Rui Vasconcelos.

Este ano a comissão organizadora resolveu homenagear, tal como em anos anteriores, um graciosense natural da Ribeirinha, da freguesia do Guadalupe, bem conhecido dos seus conterrâneos sobretudo na Califórnia. Manuel Bettencourt, profissional da medicina dentária, figura de referência também pela sua ação filantrópica.

“Muitos graciosenses aqui deste lado dos EUA desconheciam efetivamente o percurso impressionante do sr. Manuel Bettencourt e decidimos homenagear este graciosense que se tem evidenciado ao longo da sua

carreira profissional e que muito tem contribuído para a sua comunidade onde reside em San José, na Califórnia, a todos os níveis, ele que tem desenvolvido também uma ação de benemerência junto dos mais carenciados, nomeadamente os sem abrigo e os toxicodependentes”, conclui Rui Vasconcelos, que faz questão de agradecer a todos os elementos que integram a comissão, voluntários e todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram e têm contribuído para o sucesso do convívio graciosense, que em 2024 perfaz 20 anos.



O duo Tiago Pavão e Carlos Picanço cantou e... encantou.



Na foto acima, elementos da comissão organizadora do convívio graciosense, cozinheiros e pessoal de serviço do jantar. Na foto abaixo, o duo Tiago Pavão e Carlos Picanço com elementos da comissão organizadora do convívio.



Homenageado no convívio graciosense Manuel Bettencourt, um graciosense que se destaca na comunidade portuguesa da Califórnia

Manuel Bettencourt, natural da Ribeirinha, lugar da freguesia do Guadalupe, ilha Graciosa, foi o homenageado do 19º convívio graciosense em Lowell.

Tendo imigrado para os EUA no final dos anos 60, este profissional de medicina dentária, já reformado, tem-se destacado pelo seu riquíssimo percurso de homem da comunidade, que dignifica e honra a sua origem e os portugueses residentes na Califórnia, pelo seu sucesso profissional e pela forma como preserva as suas tradições trazidas da origem, mas sobretudo pela sua ação filantrópica na sociedade que o acolheu.

Depois de muitos anos de esforço e sacrifício para proporcionar uma vida melhor à família, valorizou-se educacionalmente frequentando algumas universidades na Califórnia. Pouco tempo depois foi estudar para Guadalajara, México, onde se formou em Estomatologia, com o objetivo de regressar à Califórnia e abrir um consultório em Santa Clara, atual centro de Silicon Valley, exercendo esta profissão de medicina dentária durante cerca de 30 anos.



Atualmente reformado, para além do exercício notável da sua profissão foi ocupando diversos cargos de direção no movimento associativo luso da Califórnia, para além de serviços relevantes de cidadania e notáveis contributos em prol da comunidade lusoamericana de tal forma que recebeu condecorações de Comendador da Ordem de Mérito (2002), Comendador da Ordem do Infante D. Henrique (2011) e Insígnia Autónoma de Reconhecimento (2015) que lhe foram atribuídas pelas autoridades nacionais e regionais.

Este “self-made man”, que no convívio graciosense do passado sábado em Lowell, foi muito saudado pelos seus conterrâneos e amigos, tem por lema este pensamento: “Quanto maiores somos em humildade tanto mais próximos estamos da grandeza”.

Entrevista com o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz

(Continuação da página anterior)

prestando assim todo o apoio nos seus projetos, designadamente na recuperação das suas propriedades e eventualmente apoiar o seu regresso àquele que considero ser o melhor lugar do mundo: a ilha Graciosa”.

A tão falada mobilidade dos açorianos no sentido de revitalizar o turismo é outra das questões que António Reis vê como fundamental para o desenvolvimento da Graciosa.



Tiago Araújo, cônsul de Portugal em Boston, com António Reis, presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa.

“Foi uma excelente ideia do atual Governo Regional dos Açores liderado por José Bolieiro, implementar a tarifa Açores, e posso adiantar que a Graciosa ganhou bastante com este projeto: este ano batemos recorde de desembarques na ilha, quer no alojamento local ou tradicional, batermos recordes este ano e por isso não tenho dúvida alguma de que a tarifa Açores teve um papel preponderante no turismo e posso dizer que todos os açorianos têm condições para conhecer todas as ilhas dos Açores, algo que nunca aconteceu em anos anteriores”, afirmou o autarca graciosense durante o 19º convívio graciosense ocorrido na noite do passado sábado na centenária Sociedade do Espírito Santo em Lowell, sem no entanto, dirigir palavras de elogio à comissão organizadora.

“Agradeço o convite que me foi endereçado e dar os parabéns a todos aqueles que contribuíram para o enorme êxito deste convívio e que para mim foi um orgulho, pois é a primeira vez que nele participo na qualidade de presidente da câmara de Santa Cruz”, concluiu António Reis, que é natural de Lowell, onde tem alguns familiares, tendo regressado à Graciosa aos 5 anos de idade.

CNIS alerta que cerca de 20% dos portugueses vive em situação de pobreza

Cerca de 20% da população portuguesa vive em situação de pobreza e sem o apoio do Estado esses números poderiam chegar “perto dos 40%”, alertou sábado o presidente da Confederação das Instituições de Solidariedade (CNIS), o padre Lino Maia.

O responsável falava aos jornalistas em Portalegre, à margem da 16.ª Festa da Solidariedade, organizada pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS).

“E depois há outro problema que é grave. Há muita gente que trabalha e mesmo trabalhando vive na pobreza, os rendimentos que têm, apesar da aposta que tem havido no aumento dos salários, mas salários mínimos, as pessoas não têm rendimentos para enfrentar os desafios, as necessidades”, acrescentou.

De acordo com o padre Lino Maia, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) “confrontam-se com todos estes problemas e mais alguns”.

“Em principio, e deve ser mesmo assim, devem privilegiar os mais carenciados, mas as receitas que têm não são suficientes”, lamentou.

O presidente do CNIS referiu que o Estado “vai transferindo meios” para estas instituições, mas os mesmos são “insuficientes” para fazer face aos problemas diários.

“Há muitas instituições que se confrontam, de facto, com muitas dificuldades”, alertou.

“Para mim o grande problema, o grande medo, é que elas [algumas IPSS] se desviem daquilo que é a sua missão, que é privilegiar os mais carenciados, desviando-se desta missão acabam por não ter espaço”, acrescentou. esta ligação entre o Canadá e Portugal, o que demonstra que temos muito para oferecer”, concluiu.

Israel: Portugal em contactos para a saída de portugueses de Gaza

O ministro dos Negócios Estrangeiros admitiu dia 14 que há “um pequeno número” de portugueses em Gaza e afirmou estar em contacto com Israel e o Egito para que possam deixar a zona.

“Temos a indicação de um pequeno número de portugueses em Gaza, portugueses e familiares não portugueses, mas familiares. Já transmitimos essa informação às autoridades egípcias e israelitas e estamos naturalmente expectantes quanto à possibilidade de saída dessas pessoas de Gaza”, disse, em entrevista ao TVI Jornal.

João Gomes Cravinho não precisou o número exato de portugueses que estão em Gaza, cercada pelas forças armadas israelitas e de onde estão a fugir milhares de pessoas, nem precisou se há algum plano de retirada.

Gomes Cravinho disse que, “neste momento, a saída de Gaza depende das autoridades egípcias e israelitas” e Portugal está em contacto. “O que nós podemos fazer neste momento é falar com os egípcios e israelitas e é isso que temos vindo a fazer”, sublinhou.

A agência Associated Press noticiou sábado, citando uma autoridade egípcia, que o Cairo, Telavive e Washington alcançaram um acordo para permitir que os estrangeiros em Gaza possam atravessar a fronteira para o Egito. O grupo islamita Hamas lançou dia 07 um ataque surpresa contra Israel com o lançamento de milhares de foguetes e a incursão de milicianos armados por terra, mar e ar. Em resposta, Israel bombardeou a partir do ar várias infraestruturas do Hamas na Faixa de Gaza e impôs um cerco total ao território com corte de abastecimento de água, combustível e eletricidade.

Os ataques já provocaram milhares de mortos e feridos nos dois territórios.

Ex-diretor do MAI condenado a sete anos e nove meses de prisão

O antigo diretor de infraestruturas do Ministério da Administração Interna (MAI), João Alberto Correia, foi condenado a sete anos e nove meses de prisão por participação económica em negócio, abuso de poder e falsificação de documentos. Fonte ligada ao processo adiantou que neste julgamento - realizado no Juízo Central Criminal de Lisboa, após o Tribunal da Relação de Lisboa ter ordenado a repetição do julgamento de 2018 por questões ligada à prova dos crimes -, João Alberto Correia foi absolvido dos crimes de corrupção e branqueamento de capitais de que estava acusado.

João Alberto Correia, que esteve em prisão preventiva entre 30 de abril de 2014 e 30 de abril de 2015 e em prisão domiciliária com pulseira eletrónica 30 de abril de 2015 e 10 de março de 2016.

Lesados do BES e Banif esperam conclusões do Governo em novembro

Os lesados do BES e do Banif entregaram dia 13, no ministério das Finanças, relatórios para uma solução que permita reaver créditos que reclamam e esperam uma conclusão do Governo em novembro, adiantaram à Lusa.

Segundo Jacinto Silva, presidente da Associação de Lesados do Banif – Alboa, foi feita a apresentação do relatório da associação, que agora será analisado pelo Governo.

O executivo, disse, “agora vai distribuir [o documento] à CMVM [Comissão do Mercado de Valores Mobiliários] e ao Banco de Portugal, que vão analisar e que eventualmente vão introduzir algumas correções ou acrescentar mais alguns pontos que entenderem”, estando agora marcada uma “reunião técnica intercalar no dia 07 de novembro”.

Já no dia 21 ou 28 de novembro, será apresentado o relatório final, “que por sua vez, depois o ministério das Finanças irá enviar para o gabinete do primeiro-ministro com a proposta”, destacou.

Por sua vez, Nuno Silva Vieira, que representa, além da Alboa, associações de lesados do BES, explicou à Lusa que, neste caso, “o relatório do BES centrou se muito naquilo que é uma expectativa de recuperação do dinheiro que vier a ser adiantado”.

Segundo o representante, as associações querem “participar numa solução em que o Governo não fique mais uma vez com o peso de estar a gastar dinheiro dos contribuintes” e estão “a desenhar toda a solução no sentido de as vítimas entregarem os seus direitos”.

Em 2017, recordou, “os lesados entregaram um conjunto de direitos, mas a verdade é que muitos direitos não tinham a força jurídica que se pensava. Desta vez, será necessário, para aceder a esta solução, ter estatuto de vítima no processo”, explicou.

OE2024: Negócios Estrangeiros aumenta despesa em 37,8 por cento

A despesa total consolidada do Ministério dos Negócios Estrangeiros para 2024 é de 673,4 milhões de euros, mais 37,8 por cento do que em 2023, segundo a proposta de Orçamento do Estado para o próximo ano, entregue no parlamento, dia 10.

O relatório que acompanha a proposta de Orçamento do Estado (OE) para 2024, entregue pelo Ministro das Finanças na Assembleia da República, indica que o Programa Orçamental da Representação Externa prevê uma despesa efetiva consolidada de 484,8 milhões de euros, oito por cento mais do que no ano corrente.

A receita total consolidada prevista para o próximo ano cai 14,7 por cento, face à estimativa de 789,2 milhões em 2023, para 673,4 milhões de euros, montante igual ao da despesa total prevista.

Para a dotação de despesa total consolidada do Programa, contribuem sobretudo os 152,5 milhões de euros da estrutura da massa salarial dos serviços internos e dos serviços periféricos externos que integram a Gestão Administrativa e Financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros (GAF MNE), seguindo-se o Camões, I.P., com 39,2 milhões de euros, que incluem os encargos com o mapa de pessoal e reforço da rede de Ensino de Português no Estrangeiro (EPE), e a AICEP no valor de 29,7 milhões de euros.

As dotações referentes a aquisições de bens e serviços, ascendem a 97,2 milhões de euros, dos quais 63,3 milhões de euros afetos à GAF MNE, associados aos custos correntes da atividade da entidade e projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Na proposta de OE para este ano, o Ministério dos Negócios Estrangeiros aponta que, na medida 103 – “Impacto do choque geopolítico” foram afetos 0,89 milhões de euros, em linha com o valor do ano anterior.

Na especificação de “Políticas e medidas” da representação externa é referida a guerra na Europa e a contestação à ordem internacional assente em regras e princípios do direito internacional, com a promessa de que Portugal acompanhará o reforço da defesa europeia e da solidariedade transatlântica.

Do total de receita consolidada, 335 milhões de euros respeitam a receitas de impostos, e transferências correntes no valor de 199,5 milhões de euros.

Na proposta do OE2024, a dotação de despesa total consolidada do Programa prevê um aumento nas despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, e uma redução no investimento e transferências de capital.

No capítulo da representação externa, o Governo pro-

mete “continuar a implementar o Acordo sobre Mobilidade” com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), “na sequência das alterações legislativas realizadas em 2023, promovendo a imigração segura e bem integrada, bem como os direitos dos portugueses emigrados no espaço lusófono”, um acordo que Bruxelas questionou, mas que o Governo já repetidamente garantiu que não viola as regras de Schengen.

O executivo quer ainda reforçar as capacidades do Instituto Internacional da Língua Portuguesa e “continuar a diversificar parcerias com atores do desenvolvimento, utilizando instrumentos e modalidades de cooperação variados, incluindo o reforço de projetos de cooperação triangular com agências de cooperação de outros países”.

A ligação às comunidades portuguesas passa, entre outras ações, por “prosseguir a implementação do Novo Modelo de Gestão Consular” e para a internacionalização da língua, da cultura e da ciência portuguesas o Governo propõe-se reforçar a rede de ensino de português no estrangeiro conferindo, com reforço das metodologias de ensino com recurso a conteúdos, plataformas e suportes digitais e dos programas de apoio à tradução e à edição de obras escritas em língua portuguesa.

O parlamento aprovou sexta-feira a proposta de lei do Governo que põe fim ao regime para os descendentes de judeus sefarditas portugueses pedirem a nacionalidade, com reservas de todos os partidos que deverão propor alterações na especialidade.

O diploma prevê, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2024, a revogação da norma que permitia ao Governo conceder a nacionalidade por naturalização “aos descendentes de judeus sefarditas portugueses, através da demonstração da tradição de pertença a uma comunidade sefardita de origem portuguesa, com base em requisitos objetivos comprovados de ligação a Portugal, designadamente apelidos, idioma familiar, descendência direta ou colateral”.

Com o apoio do PS e do Bloco de Esquerda, e a abstenção do Chega, Iniciativa Liberal e Livre, a iniciativa foi aprovada na generalidade e segue agora para discussão na comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, onde deverá sofrer alterações.

Os prazos são os mesmos do processo do Banif, indicou.

Nos meses finais de 2022 arrancaram no Ministério das Finanças reuniões de um grupo de trabalho para encontrar uma solução que compense os investidores não qualificados do Banif, das sucursais exteriores do Banco Espírito Santo (BES) e do Banco Privée pelas perdas sofridas na queda destes bancos.

Há anos que estes lesados têm tido promessas políticas de verem o seu problema minorado, desde logo da parte do primeiro-ministro, António Costa, mas o processo tem-se arrastado.

O BES terminou em agosto de 2014 e o Banif em final de 2015, deixando lesados milhares de clientes que investiram em títulos financeiros.

Em dezembro de 2019, uma comissão de peritos nomeada pela Ordem dos Advogados concluiu que foram encontrados indícios de práticas ilícitas na venda dos produtos financeiros no Banif e validaram 2.330 pedidos de lesados, sendo o valor dos investimentos em causa de 230 milhões de euros.

Segundo a Alboa, o ‘lesado Banif’ tem em média 61 anos, baixa escolaridade (39% têm escolaridade inferior ao 4.º ano do ensino básico) e é proveniente dos Açores ou Madeira. A aplicação média é de 73,5 mil euros e as obrigações subordinadas Banif são o produto financeiro mais comum.

Quanto aos lesados das sucursais exteriores do BES, estes são sobretudo emigrantes da Venezuela e África do Sul. Há ainda lesados do Banco Privée (que pertencia ao Grupo Espírito Santo). Estes lesados estão agrupados na ABESD - Associação de Defesa dos Clientes Bancários e na ALEV - Associação de Lesados Emigrantes na Venezuela.

Aprovadas alterações à Lei da Nacionalidade, mas partidos antecipam revisão na especialidade

O parlamento aprovou sexta-feira a proposta de lei do Governo que põe fim ao regime para os descendentes de judeus sefarditas portugueses pedirem a nacionalidade, com reservas de todos os partidos que deverão propor alterações na especialidade.

O diploma prevê, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2024, a revogação da norma que permitia ao Governo conceder a nacionalidade por naturalização “aos descendentes de judeus sefarditas portugueses, através da demonstração da tradição de pertença a uma comunidade sefardita de origem portuguesa, com base em requisitos objetivos comprovados de ligação a Portugal, designadamente apelidos, idioma familiar, descendência direta ou colateral”.

Com o apoio do PS e do Bloco de Esquerda, e a abstenção do Chega, Iniciativa Liberal e Livre, a iniciativa foi aprovada na generalidade e segue agora para discussão na comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, onde deverá sofrer alterações.

Ex-padre acusado de abuso sexual de menor assume “factos que vivenciou” na Madeira

O ex-padre madeirense Anastácio Alves, acusado de cinco crimes de abuso sexual contra um menor, assumiu, dia 12, no Tribunal do Funchal os “factos que vivenciou”, indicou o advogado de defesa, no final da primeira audiência do julgamento.

“Ele fez aquilo que dissemos deste a primeira hora, veio colaborar com a Justiça e, portanto, prestou as declarações, referiu os factos que ele vivenciou”, disse o advogado Miguel dos Santos Pereira, vincando que o arguido respondeu a “tudo o que lhe foi perguntado”, bem como “assumiu o que havia para assumir”.

Na primeira audiência do julgamento, que decorre à porta fechada por determinação da juíza Carla Meneses, presidente do coletivo, foram também ouvidas duas testemunhas de acusação – a avó e a mãe da vítima.

O julgamento prossegue no dia 16 de novembro, na secção criminal do Juízo Central do Funchal, com audiência das restantes testemunhas de acusação e de algumas testemunhas de defesa.

De acordo com uma nota divulgada no ‘site’ do Ministério Público (MP) em janeiro deste ano, o antigo padre foi acusado, em março de 2022, de quatro crimes de abuso sexual de crianças e um crime de atos sexuais com adolescente, sempre com a mesma vítima, tendo sido realizadas diligências para o localizar, em França e Portugal, que “resultaram infrutíferas”.

Entretanto, em fevereiro deste ano, o jornal ‘online’ Observador divulgou que o ex-sacerdote tentou entregar-se na Procuradoria-Geral da República, em Lisboa, mas acabou por não ser recebido pela Procuradora-Geral da República, Lucília Gago, nem notificado formalmente da acusação do Ministério Público.

Anastácio Alves foi informado de que se deveria apresentar no Tribunal da Comarca da Madeira, a instância onde corre os termos do processo em que é acusado.

Em setembro de 2018, quando Anastácio Alves exercia funções em França, a Diocese do Funchal comunicou o seu afastamento da ação pastoral por suspeita de abuso sexual de um menor na região autónoma.

A primeira sessão do julgamento estava inicialmente agendada para 28 de setembro, mas foi adiada devido à greve dos funcionários judiciais.

Governo dos Açores lança bolsa de tradutores para imigrantes

O Governo dos Açores vai criar uma Bolsa de Tradutores, uma plataforma que tem como objetivo facilitar a procura de serviços de tradução aos cidadãos falantes de outras línguas residentes na região.

Em nota de imprensa, o executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) explica que a Bolsa surge da “necessidade de congregar num único espaço os profissionais da área, facilitando a procura destes serviços” pelos imigrantes, apoiando-os “a ultrapassarem a barreira da língua, um dos grandes impedimentos a uma plena integração na sociedade de acolhimento”.

A plataforma, uma organização da direção regional das Comunidades e da AIPA – Associação dos Imigrantes nos Açores, financiada pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) e pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM), reunirá contactos de vários tradutores/intérpretes que dominam um ou mais idiomas.

Suspeito de atear fogo na Madeira ficou em prisão preventiva

O suspeito de ter ateadado um incêndio florestal no concelho madeirense da Calheta foi ouvido em tribunal e ficou em prisão preventiva, uma medida de coação substituída por internamento numa instituição de saúde mental, anunciou fonte judicial.

O presidente da Comarca da Madeira, Filipe Câmara, disse à agência Lusa que o homem com 45 anos que foi detido na sexta-feira por suspeita de ter ateadado um incêndio em área florestal na Calheta, na zona oeste da Madeira, que se propagou ao município vizinho do Porto Moniz, na costa norte da ilha, está indiciado pela prática de um crime de incêndio florestal.

Em comunicado, a Polícia Judiciária (PJ) referiu que o suspeito foi detido “em flagrante delito”.

De acordo com o Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, desde o dia 04 de outubro foram registados vários focos de incêndios nos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol, Câmara de Lobos e Calheta, todos localizados na zona oeste da ilha, e desde quinta-feira também no município do Porto Moniz, na costa norte.

OE2024: Açores recebem 315 milhões de euros mais 26,2 milhões do que em 2023

Os Açores vão receber cerca de 315 milhões de euros em 2024, ao abrigo da Lei das Finanças das Regiões Autónomas, mais 26,2 milhões do que em 2023, segundo a proposta de Orçamento do Estado (OE) entregue no parlamento, dia 10.

De acordo com a proposta do OE2024 disponibilizada no ‘site’ da Assembleia da República, a Região Autónoma dos Açores vai receber 315.123.131 euros, mais 26,2 milhões do que os 288.869.692 euros previstos no Orçamento do Estado de 2023.

Dos 315 milhões de euros previstos para o próximo ano, 203.305.246 serão recebidos pelos Açores ao abrigo do artigo 48.º da Lei das Finanças das Regiões Autónomas (transferências orçamentais) e 111.817.885 euros no âmbito do artigo 49.º (fundo de coesão para as regiões ultraperiféricas).

Além destes valores, no relatório da proposta do OE2024, no capítulo dos “fluxos para as regiões autónomas”, refere-se que os Açores vão ainda receber 83.027.124 euros de outras verbas, repartidas em 10,1 milhões com origem da administração central, e 72,9 milhões da segurança social, totalizando assim 398,1 milhões para a região autónoma.

Segundo uma nota do relatório, o montante de outras verbas “inclui despesa de juros, transferências correntes e de capital, subsídios, ativos e passivos financeiros”.

De acordo com a proposta, o Governo fica autorizado a proceder às alterações orçamentais e às transferências de verbas geridos pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), para a região autónoma dos Açores, nomeadamente “para a entidade que vier a ser designada para assegurar os serviços aéreos regulares, nas rotas não liberalizadas entre o continente e a Região Autónoma dos Açores, e entre esta e a Região Autónoma da Madeira, até ao montante de nove milhões de euros”.

OE2024: Madeira recebe 304,9 milhões de euros mais 78,3 milhões do que em 2023

A Madeira vai receber 304,9 milhões de euros em 2024 ao abrigo da Lei das Finanças Regionais, mais cerca de 78,3 milhões do que em 2023, segundo a proposta de Orçamento do Estado (OE) entregue no parlamento.

De acordo com a proposta do OE2024 disponibilizada no ‘site’ da Assembleia da República, a Região Autónoma da Madeira vai receber 304.903.930 euros, mais 78,3 milhões do que os 226.544.905 previstos no Orçamento do Estado de 2023.

Dos 304,9 milhões de euros previstos para o próximo ano, 196.712.213 euros serão recebidos pela Madeira ao abrigo do artigo 48.º da Lei das Finanças das Regiões Autónomas (transferências orçamentais) e 108.191.717 euros no âmbito do artigo 49.º (fundo de coesão para as regiões ultraperiféricas).

Além destes montantes, no relatório da proposta do OE2024 refere-se que a Madeira vai ainda receber 89.413.635 euros de outras verbas, no capítulo dos “fluxos para as regiões autónomas”, repartidos em 39,8 milhões com origem da administração central, e 49,5 milhões da segurança social, totalizando assim 394,3 milhões para a região autónoma.

Segundo uma nota do relatório, o montante de outras verbas “inclui despesa de juros, transferências correntes e de capital, subsídios, ativos e passivos financeiros”.

De acordo com a proposta, o Governo fica autorizado a proceder às alterações orçamentais e às transferências de verbas geridos pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), para a região autónoma, “destinada ao apoio financeiro à construção, fiscalização da empreitada e aquisição de equipamento médico e hospitalar do futuro Hospital Central e Universitário da Madeira, nos termos de resolução do Conselho de Ministros”.

O modelo de financiamento do novo hospital da Madeira foi objeto de alteração através de uma resolução publicada em agosto, em Diário da República, segundo a qual os encargos suportados pela DGTF e as dotações inscritas no OE “correspondem a 50% do valor da construção”, incluindo a assessoria à fiscalização da empreitada e equipamento médico e hospitalar do novo equipamento.

De acordo com a resolução do Conselho de Ministros, as dotações não podem, em cada ano, ultrapassar os seguintes montantes: 3.876.475 euros (2021), 6.128.677,00 (2022), 18.278.689,00 (2023) 27.954.056,00 (2024), 28.213.841,00 (2025), 23.326.149,00 (2026),

A proposta admite que “as regiões autónomas podem contrair dívida fundada para consolidação de dívida e regularização de pagamentos em atraso, até ao limite de 75 milhões de euros por cada região autónoma”, mediante autorização do membro do Governo das Finanças.

O documento prevê também a participação à Região Autónoma dos Açores dos montantes pagos aos operadores pela prestação de serviço público no transporte interilhas no valor de 10 milhões de euros.

A proposta do OE2024 prevê igualmente que o Governo assegure a “efetiva descontaminação dos solos e aquíferos no concelho da Praia da Vitória, na ilha Terceira, atento o seu interesse nacional”.

Em causa está a contaminação de solos e aquíferos provocados pelo armazenamento e pelo manuseamento de combustíveis e outros poluentes pela Força Aérea norte-americana na base das Lajes.

O Governo fica autorizado a aplicar verbas inscritas no Fundo Ambiental “na compensação dos custos a assumir pelo município da Praia da Vitória com análises realizadas no âmbito do plano de monitorização especial da água para abastecimento público no concelho” e “no projeto de execução do reforço do subsistema de abastecimento de água de Aqualva/Praia da Vitória”.

Identificada em 2005 pelos próprios norte-americanos, a contaminação foi confirmada, em 2009, pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), que monitoriza desde 2012 o processo de descontaminação.

A transferência de verbas para o município da Praia da Vitória ou para a empresa municipal Praia Ambiente será concretizada mediante protocolo celebrado com o Fundo Ambiental, tendo em conta “o valor despendido em 2023 por estas entidades, com análises realizadas no âmbito do plano de monitorização especial da água para abastecimento público no concelho”.

23.326.149,00 (2027), e 1.887.688,00 (2028).

No documento é ainda reiterado que “o montante previsto para os pagamentos a realizar em 2024, após a celebração de um protocolo entre a Região Autónoma da Madeira e a DGTF, dispoendo que a totalidade do produto da alienação do edifício onde se encontra o Hospital Dr. Nélio Mendonça ficará destinado ao pagamento da dívida da Região Autónoma da Madeira à República Portuguesa no âmbito do respetivo Programa de Ajustamento Económico e Financeiro”.

O novo Hospital Central e Universitário da Madeira, localizado na freguesia de São Martinho, deverá estar concluído em 2027. Com uma área brutal de construção superior a 172 mil metros quadrados, terá seis pisos e representa um investimento na ordem dos 352 milhões de euros, sendo participado em 50% pelo Estado.

Na transferência de verbas, geridas pela DGTF, prevê-se ainda uma dotação “para a entidade que vier a ser designada para assegurar os serviços aéreos regulares, nas rotas não liberalizadas entre o continente e a Região Autónoma dos Açores, e entre esta e a Região Autónoma da Madeira, até ao montante de 9 milhões de euros”.

Uma dotação até ao montante de 148.295 euros também consta na proposta, a transferir pelo Ministério da Defesa Nacional, com vista ao cumprimento do protocolo de cooperação “Sentinela Atlântica”, destinado ao “desenvolvimento de sistemas robóticos, sensores remotos, veículos aéreos não tripulados e veículos subaquáticos autónomos, para a vigilância e monitorização ambiental”.

A proposta admite que “as regiões autónomas podem contrair dívida fundada para consolidação de dívida e regularização de pagamentos em atraso, até ao limite de 75 milhões de euros por cada região autónoma”, mediante autorização do governante das Finanças.

O Governo da República apresentou, dia 10, o OE2024 que revê em alta o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023, de 1,8% para 2,2%, e em baixa de 2,0% para 1,5% no próximo ano.

A proposta de lei prevê, igualmente, o melhor saldo orçamental em democracia, apontando-se 0,8% do PIB em 2023 e 0,2% em 2024.

Após a entrega, o calendário indica que a proposta do OE2024 é discutida na generalidade nos dias 30 e 31 de outubro.

O diário português 24horas, de Newark, deixou de publicar-se



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



Portuguese Times publica-se há 52 anos.

A imprensa de língua portuguesa nos Estados Unidos ficou mais pobre, o jornal diário 24horas de Newark publicou a sua última edição no dia 5 de outubro de 2023 encerrando 25 anos dedicados às comunidades lusófonas nos estados de New Jersey e New York.

Num anúncio aos seus leitores na rede social Facebook, o jornal anunciou que a edição número 7.500 era a última após um longo percurso “fruto de paixão, dedicação, inovação e sacrifício”.

O 24horas de Newark começou por ser a versão americana do 24horas lançado em Lisboa a 5 de maio de 1998 e que revolucionou a imprensa portuguesa pelo sensacionalismo. Chegou a atingir uma circulação de 60 mil exemplares por dia em 2004, mas começou a diminuir e o último número foi publicado a 30 de junho de 2010, tendo durado apenas 12 anos.

Curiosamente, o 24horas americano durou o dobro. Foi lançado em novembro de 1998 no Ironbound, o bairro da cidade de Newark, onde se concentra a comunidade portuguesa.

Não conheço os termos do negócio, mas o 24horas USA era o 24horas Lisboa impresso em Newark, uma ideia que não é propriamente solução dos problemas de comunicação das comunidades da diáspora.

O desportivo A Bola, que era e penso que ainda é o jornal de Portugal mais popular entre os emigrantes portugueses, também lançou em 2006 uma edição impressa em Newark e a partir de 2009 passou a contar, também, com uma edição para Angola três vezes por semana, e a partir de 2012, também em versão de trissemanário, uma edição para Moçambique, mas já não existem, penso eu.

Presentemente, publica-se no Canadá o Correio da Manhã Canadá, edição canadiana do Correio da Manhã de Lisboa, o diário português de maior circulação. A edição canadiana é idêntica à portuguesa, mas o Correio da Manhã Canadá é bi-semanal (publicado às 3^{as} e 6^{as} feiras) e distribuído gratuitamente.

Sobre o desaparecimento do 24horas, em declarações à Lusa, o diretor do jornal, Victor Alves, explicou que fatores financeiros e o envelhecimento das comunidades contribuíram para o fim da publicação.

“A comunidade portuguesa é envelhecida, os jovens já não lêem jornais em papel, recorrendo antes aos telemóveis e computadores”, começou por explicar Alves, que esteve no jornal desde a sua fundação, em 1998 e a quem não sei se devo apresentar condolências ou felicitações.

“A par de uma comunidade portuguesa envelhecida, também vários negócios portugueses, que durante mais de 20 anos apoiaram o jornal a nível comercial e publicitário, fecharam portas, sendo substituídos por outras nacionalidades, como brasileira, colombiana ou indiana”, situação que acabou por deixar o 24horas mais debilitado financeiramente.

“Portanto, no último ano, era já difícil manter o jornal ativamente. A partir daí, este projeto deixou de ser comercial e passou a ser social, porque mantive o jornal durante um ano e pouco numa modalidade que não era para mim um negócio, mas apenas um serviço que eu fazia às comunidades”, declarou Victor Alves.

O 24horas não foi o primeiro diário português nos Estados Unidos. Na década de 1980, Luís Pires, que continua ativo no canal de televisão português de Newark, publicou em Rhode Island o Portuguese Daily News, de efémera existência.

Anteriormente, em 1900, o padre Guilherme

Glória fundou em Oakland, Califórnia, o semanário A Liberdade, que em 1920 passou a diário. A experiência durou seis anos, em 1926 o jornal voltou a semanário e publicou-se até 1937.

Em New Bedford, Massachusetts, tivemos o legendário Diário de Notícias, que se publicou de 1919 a 1973. Começou como semanário em 1900, fundado por Franciso Silva e denominado Alvorada. Em 1917, Guilherme Luis, banqueiro e agente de viagens, comprou o jornal e converteu-o em Alvorada Diário, dirigido pelo genro, António Vieira de Freitas.

Em 1940, quando Vieira de Freitas resolveu reformar-se e mudar para a Califórnia, Guilherme Luis vendeu o Alvorada Diário por \$8.000 a João Rocha, que publicava havia oito anos o semanário O Independente.

Rocha mudou o título do jornal para Diário de Notícias e concentrou-se na venda de assinaturas e angariação de anúncios. Nos seus melhores dias o Diário tinha seis mil exemplares de tiragem e tornou-se largos anos oponente da ditadura de Salazar graças à colaboração do ex-cônsul Abílio Águas e do ex-ministro João Camoegas, que era médico em Taunton.

Leonardo Felizardo, que passou nove anos no campo de concentração do Tarrafal, em Cabo Verde, revelou em tempos num artigo publicado no Diário Popular, o desaparecido vespertino de Lisboa, que “as torturas de que os prisioneiros eram vítimas eram denunciadas apenas por um jornal de imigrantes portugueses na América do Norte”.

Manuel Calado, falecido o ano passado em New Bedford e que foi largos anos chefe da redação do Diário, confirmou-me em tempos que as informações eram fornecidas por Águas e Camoegas, que tinham os seus contactos políticos em Portugal.

Mas Águas envelheceu, Camoegas faleceu e Rocha, idoso e com problemas de saúde, cedeu nas convicções e o Diário acabou publicando artigos do salazarista Dutra Faria e nos últimos anos publicava apenas mil exemplares.

Deixou de publicar-se em 1973 e acabou sendo comprado por Seabra Veiga, médico e cônsul honorário de Portugal em Waterbury, Connecticut, por \$30.000. Constatou na altura que o jornal iria ser financiado pelo governo de Lisboa e relançado, mas o golpe militar de 25 de abril de 1974 derrubou a ditadura e abortou os planos jornalísticos de Seabra Veiga.

Voltando ao 24horas, Victor Alves tem razão quanto aos problemas. Nos Estados Unidos deixam de publicar-se em média dois jornais por semana e, entre 2005 e 2022, o número de semanários e quinzenários caiu de 8.891 para 5.147, e os diários também estão em declínio e passaram de 1.748 para 1.279.

Embora isto seja, evidentemente, uma má notícia para os jornalistas que trabalhavam nos jornais desaparecidos, a perda de notícias locais também tem impacto nas comunidades que eles serviam.

O jornalismo impresso tem de adaptar-se aos novos tempos, uma vez que, estatisticamente, o tempo médio diário de um leitor com o jornal na mão é de 22 minutos, mas fica com o computador ligado oito horas por dia e com o telemóvel 16 horas.

A verdade é que as pessoas estão cada vez mais bem informadas sem necessidade de ler jornais, mas não se pense que os jornais têm os dias contados e,

curiosamente, há nos EUA um setor da imprensa escrita que está em expansão e é precisamente aquele em que o Portuguese Times se insere, a imprensa étnica.

Os jornais étnicos surgiram nos Estados Unidos nos primórdios da nacionalidade por iniciativa de Benjamin Franklin, um dos pais da pátria, que lançou em 1732 um jornal alemão intitulado Philadelphia Zeitung. E como este país se tornou nação de muitas nacionalidades, a chegada dos imigrantes fez proliferar jornais nas respetivas línguas e a cidade de New York, onde hoje circulam dois diários italianos (America Oggi e La Voce Italiana), chegou a ter mais jornais italianos do que Roma.

Atualmente, 40% dos residentes na área de New York nasceram no estrangeiro, em casa falam a língua materna e para os servir há 350 rádios, televisões e jornais étnicos. Destes últimos, a maioria são semanários e quinzenários, mas publicam-se na área de New York nada menos de 27 diários em diferentes idiomas, dos quais nove chineses, quatro espanhóis, três coreanos, dois gregos, dois indianos, dois hebraicos, dois italianos, um polaco, um russo, um turco e até há dias um português.

A imprensa étnica prospera em função da expressão numérica da comunidade que serve e a hispânica é sem dúvida a mais importante. Há 40 milhões de hispânicos nos EUA e publicam-se mais de 650 jornais em língua espanhola, 304 semanários e 40 diários, dos quais as maiores tiragens são La Opinion, Los Angeles (128.495 exemplares), El Nuevo Herald, Miami (58.573) e El Diario la Prensa, New York (55.000).

Jornais étnicos não são propriamente o mesmo que jornais em inglês a falar de imigrantes, isso até o New York Times faz mas nem por isso é um jornal comunitário.

Em geral, imigrante só vira notícia nos grandes jornais quando algo de ruim acontece, como no caso de crimes. Portanto, jornal de imigrante tem de ser militante, uma vez que os seus leitores e patrocinadores são regra geral minorias mal representadas politicamente e historicamente discriminadas.

Devem publicar-se na língua materna da comunidade que servem e que é a sua razão de ser, embora eventualmente, quando se justifique, possam inserir artigos em inglês.

Embora a imigração portuguesa para os Estados Unidos esteja reduzida a menos de mil pessoas por ano, não estou pessimista quanto ao futuro imediato dos três jornais portugueses impressos existentes nos Estados Unidos (os semanários Portuguese Times de New Bedford, e Luso-Americano, de Newark, e o quinzenário Portuguese Tribune da Califórnia).

Segundo o censo de 2020, ainda há 1.454.282 portugueses e seus descendentes nos Estados Unidos, gente suficiente para assegurar a publicação, alguns anos mais, dos jornais portugueses existentes.

Mas numa época em que quatro canais portugueses de televisão de Portugal transmitem para a América (RTP, SIC, TVI e Sports TV), e existem nos Estados Unidos quatro canais comunitários de televisão e uma dezena de rádios transmitindo em português, os jornais comunitários portugueses têm é que saber tornar-se necessários à comunidade, mais que não seja para fazer embrulhos ou matar moscas, coisas que não se conseguem fazer com o televisor e o computador.

Portanto, os jornais não vão longe a publicar só notícias da santa terrinha ou com artigos dos intelectuais. E, claro, de preferência, devem ser arejados e escritos num português o mais escorreito possível para tentar melhorar o nível da língua portuguesa neste país.

Convém não esquecer que, tal como há jornais de imigrantes cuja publicação pode contribuir para melhorar uma língua, alguns devem deixar de publicar-se pela mesmíssima razão.

O ser humano e a moral



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

O ser humano não é axiologicamente neutro porque a sensibilidade é uma das suas características distintivas. Tanto é assim que se algo inopinadamente nos aparece, reagimos imediatamente em termos afetivos: assustamo-nos, sentimos atração ou repulsa, e só depois perguntamos “o que é que isto é?”. Perante alguém com que nos deparamos inesperadamente não ficamos impávidos, insensíveis; antes de perguntarmos “quem é?” sentimos simpatia ou antipatia por essa pessoa, atração ou repulsa. O ser humano é visceralmente avaliador, tudo lhe aparece como valendo alguma coisa, seja positiva seja negativamente; é a bipolaridade de quase todos os valores de que nos falam os filósofos que refletem sobre a problemática dos valores. É um facto que o ser humano pode cultivar a indiferença, mas esta é precedida de uma avaliação.

Quando nos pomos a refletir sobre os valores de que temos experiência, constatamos a sua diversidade e a possibilidades de os organizarmos hierarquicamente. Normalmente, os estudiosos das questões axiológicas, quando hierarquizam a diversidade de valores que estudam, colocam no cimo da escala os valores estéticos, os valores ético-morais e os valores religiosos.

Destas três constelações de valores, há uma a que o ser humano é particularmente sensível, sendo essa sensibilidade o que o distingue de todos os outros seres: os valores ético-morais. E a importância destes valores para a realização da nossa humanidade é de tal ordem que quando nos deparamos com uma barbaridade atentatória desses valores reagimos dizendo: “que desumanidade!” Isto é: ser humano e ser moral são sinónimos.

Que valores, então, são esses? Quais são as suas características? São aqueles valores cuja prática nos realiza enquanto pessoas e quanto mais vividos mais nos enriquecem e esse enriquecimento contribui para o enriquecimento da comunidade em que vivemos. São valores de humanidade que realizam quem os pratica e esse bem vivido individualmente favorece a comunidade a que per-

tencemos. Esses valores fazem parte do nosso património cultural e têm duas raízes, a greco-romana e a judaico-cristã – Emmanuel Lévinas, um dos grandes filósofos do século XX, dizia que «A Europa é a Bíblia e os Gregos» (F. POIRIÉ, *Emmanuel Levinas. Qui êtes-vous?* Lyon: La Manufacture, 1987, p. 113). Esta afirmação não deriva do tão criticado eurocentrismo nem nega o contributo de outras civilizações para a caminhada civilizacional da humanidade; significa apenas que na tradição ocidental há valores morais que são partilhados por toda a humanidade, como o da dignidade humana, e que esses valores herdados das culturas greco-romana e judaico-cristã receberam uma formulação no nosso Iluminismo que descobriu/inventou os Direitos Humanos e colocou como valor moral primeiro a dignidade de todo o ser humano.

Quando se aborda esta problemática, há um nome da História da Filosofia que se impõe: Immanuel Kant (1724-1804), o grande filósofo do Iluminismo que, na *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, afirma: «No reino dos fins tudo tem ou um preço ou uma dignidade. Quando uma coisa tem um preço, pode-se pôr em vez dela qualquer outra como equivalente; mas quando uma coisa está acima de todo o preço, e portanto não permite equivalente, então tem ela dignidade» (Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1986, p. 77). E, um pouco antes, lê-se: os seres racionais «chamam-se pessoas, porque a sua natureza os distingue já como fins em si mesmos, quer dizer como algo que não pode ser empregado como simples meio» (p. 68).

Mas de onde vem ao ser humano essa dignidade? Como Adela Cortina, grande filósofa espanhola, mostrou, o conceito de dignidade humana não tem origem na raiz cultural greco-romana da nossa cultura, mas na raiz judaico-cristã. Dado que vivemos hoje numa cultura secular ou pós-secular, perante a pergunta “o que dá dignidade à pessoa”, ficamos perdidos e sem resposta; mas sem aquele conceito, não compreendemos o que seja ser humano. Por isso sou, muitas vezes, levado a pensar que, numa sociedade secular como a nossa, a dignidade humana aparece-nos como um postulado, à maneira de Kant; isto é, um ser só é humano se tiver dignidade; ora o ser humano é humano, logo teremos de afirmar a sua dignidade. A não ser assim, a realidade (o ser humano) seria incompreensível e teríamos aberto a porta ao relativismo radical, inaceitável do ponto de vista

moral e insustentável do ponto de vista social.

Eu bem sei que este modo de pensar se afasta do jogo linguística hoje mais valorizado, o discurso científico. Mas perante esse reparo, cujo peso reconheço, lembro que o discurso, qualquer discurso, deve respeitar as características do objeto de que trata, e há realidades humanas inacessíveis ao discurso científico. Basta lembrarmos a realidade humana do amor e pensar no soneto de Camões “O amor é fogo que arde sem se ver” ou, mais perto da problemática desta crónica, quando se recorre ao discurso científico para significar valores humanos esse discurso não significa pelo que diz, mas pelo que não diz; um bom exemplo é o poema de António Gedeão “Lágrima de Preta”.

Chegados aqui, há quem pergunte se a dignidade humana é um valor objetivo ou subjetivo, se existe por si ou é criação humana. Ora os valores morais não existem em si; são vividos pelo ser humano, acontecem na ação moral; é a ação moral que é boa ou má, melhor ou pior, realiza-se com maior ou menor densidade; a sua prática e densidade dependerão muito do contexto em que a ação é praticada, do sujeito que a pratica e da intenção que o move. É por isso que, efetivamente, a avaliação moral da ação praticada por um sujeito moral só pode ser feita pelo próprio sujeito porque, em última instância, é a sua consciência moral que tem acesso a toda a realidade que vai condicionar essa avaliação. Estaremos perante um subjetivismo radical? Penso que não, mas perante uma subjetividade que é constitutiva do ser humano, e sendo essa subjetividade insuperável, há um corolário que nunca se pode perder de vista: como a consciência moral é de capital importância para a nossa vida moral, e essa consciência depende do que fizermos para a sua boa formação, tudo o que poder ser feito nesse sentido é uma obrigação moral fundamental de cada um de nós. E o primeiro passo para essa formação é a distinção entre o bem e o mal. Há uma norma moral que é universalmente aceite: o bem deve ser feito e o mal evitado. Esta norma tem uma limitação evidente: é formal, isto é não diz o que é o bem nem o que é o mal; mas, apesar disso, é fundamentalíssima, porque se não há distinção entre o bem e o mal, tudo vale a mesma coisa, nada vale coisa nenhuma e, se assim for, temos o caminho aberto para a barbárie.

Um poeta cavalheiro chamado Eduíno de Jesus

“Poesia, minha amante” (pág. 43).

A caminho dos 96 anos de idade e com 70 de carreira literária, Eduíno de Jesus, micalense dos Arrifes e açoriano do mundo, continua igual a si próprio: agudo e arguto observador da realidade, homem da cultura e da finura, minucioso e reflexivo, bem formado e informado, intelectual gentil, generoso e fraterno, autor do pensamento vigilante e de uma ironia requintadíssima que só pode ser sinal de inteligência e sabedoria.

Poeta perfeccionista de agudíssima sensibilidade e apreciáveis recursos sensoriais, ensaísta igualmente exigente e de primeiríssima água – dos que se escusam a modas e traficâncias e escrevem sem pressas e sem ânsias editoriais. Também crítico literário e de artes plásticas, conferencista, prefaciador, autor teatral, interlocutor precioso e amabilíssimo, dele acabo de ler o livro *Como tenuíssima espuma de luz – Poética Fragmentária* (Nona Poesia, 2021).

Poética fragmentária e poemas de circunstância. Mas por mais que alguns façam crer o contrário, tenho para mim que todos os poemas são de circunstância. É só preciso que as circunstâncias sejam as do poeta: a circunstância exterior deve coincidir com a circunstância interior, como se o poeta a tivesse produzido.

Nesta ordem de ideias, é de circunstância o referido livro de Eduíno de Jesus. Livro de circunstância porque forjado à luz da observação do real, do vivido e do sentido, num jogo do mítico e do simbólico. Pesquisador subtil de realidades visíveis e invisíveis, o autor envereda por uma poética da intimidade, da sensualidade, da expressão amorosa e da contemplação erótica, a que os desenhos de Artur Bual dão força e expressão. Esta intimidade, esta “poesia do corpo” não é mais do que a relação que o sujeito estabelece com a sua escrita: é a sua atitude (vigilante) em relação às palavras, a sua maneira de as acolher e de as



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

convocar, de as surpreender e de se surpreender com elas. Os poemas “Gaia ciência”, “Artesania poética” e “As palavras” são disso um bom exemplo. Por conseguinte, herdeiro assumido da tradição oral, Eduíno de Jesus escreve afetos, emoções e sentimentos reabilitando a palavra poética e o sentido mágico do poema. E fala sobre as encruzilhadas da vida e sobre mitologias do quotidiano. E, com mestria, busca o silêncio que há nas palavras. E tudo isto através de versos certeiros e harmoniosos. Porque a sua poesia é isso mesmo: a busca de um silêncio e de uma harmonia em tempo de muitos ruídos e de múltiplas dissonâncias. Ao escrever poesia, Eduíno de Jesus mantém uma relação com o tecido literário, poético, cultural e civilizacional que a precede. E, na minha opinião, é aqui que está o selo da modernidade da sua poesia (há mais de meio século que ele é apelidado de “poeta modernista”...). Por isso, esta é uma poesia de todos os tempos e de todos os lugares.

Este sentido de modernidade está na maneira hábil como Eduíno soube e sabe situar-se entre uma tradição literária e poética e uma renovação dessa mesma modernidade. É óbvio que alguns dos seus poemas denotam algum (neo)romantismo, mas Eduíno de Jesus está longe de ser um poeta romântico. Ele esteve por dentro das vanguardas literárias e artísticas, é dado a experimentações linguísticas, mas não é autor de ruturas nem de transgressões. É certo que bebeu fundo da fonte do Simbolismo, havendo quem o considere um dos mais significativos poetas simbolistas da “geração de 50” do século transato. E, no entanto, ele não é propriamente um simbolista “puro e duro”, nem tão pouco enver-

do por um “simbolismo insular”, à maneira de Roberto de Mesquita. Apesar de uma ou outra influência, o Surrealismo e o Concretismo passam de raspão na sua poesia, onde nem tão pouco se vislumbram ressonâncias da “Presença” ou do Neo-Realismo (a arte social *versus* arte pura passam-lhe de largo).

Para mim Eduíno de Jesus é tão somente um imenso poeta. Isto é, um incansável trabalhador (artesão) da palavra. Um poeta lírico *sui generis*, profundamente humano, que observa o real e diseca a sua vida (a sua alma?) – como Vernet agarrado ao mastro do navio para estudar a tempestade...

Perante o enigma do real, o poeta dirige a sua atenção (nua e pura) não só para dizer o que o seu olhar vê, mas também para ordenar e exprimir (recriar) o caos interior, a vertigem do inumerável e do inexprimível. Daí que ele parta em busca do indizível.

Apreendendo a lição de Paul Verlaine (a musicalidade da palavra), Eduíno encontrou a sua própria voz, a sua linguagem, a sua “petite musique”. Por isso escreve com esmero técnico, apurado sentido estético e grande sensibilidade artística. Por isso os seus versos são de boa ressonância musical, prenhes de poeticidade e de sedutora prosódia. Ou seja, são envolventes e fascinantes e de grande beleza plástica e visual.

A propósito do que acima vem exposto, recomendo vivamente a leitura de *Os Silos do Silêncio – Poesia (1948-2004)*, Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2005, livro que reúne a maior parte da poética de Eduíno e que é fundamental para quem quiser saber um pouco mais sobre o destino da vida humana no teatro do mundo. Urge que, agora, ele (ou alguém por ele) recolha, para publicação imediata, o muito material ensaístico que tem inédito, mas que o seu grau de excessiva exigência e perfeccionismo não deixa vir cá para fora...

Até lá, longa vida ao Eduíno de Jesus.

A ilha sempre dentro em si*

A açorianidade em várias latitudes, culturas e linguagens



CRÓNICA DE
TULARE
Diniz Borges

“Não haverá uma única família açoriana que não tenha parentesco no outro lado do Atlântico.”
José Andrade num texto comemorando a Associação dos Emigrantes dos Açores.



Já se disse muito sobre a nossa Diáspora. Desde sempre que os poetas das nossas ilhas souberam cantar as nossas partidas com raros retornos e a nossa forma de lá longe, bem longe, termos, o que Pedro da Silveira magistralmente soube sintetizar no excelso poema *Êxodo*: como a marca dos nossos passos. A marca dos nossos homens e mulheres que destas ilhas se transplantaram em outras latitudes, assimilaram outras culturas, misturaram outras línguas e linguagens e mantendo-se, como já foi referido, imensas vezes: açorianos, mas açorianos com outras experiências. São essas vivências, essa universalidade do espírito açoriano, que o atual Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, trata no seu mais recente livro: *Transatlântico: As Migrações nos Açores*, publicado em fevereiro deste ano pela editora Letras Lavadas. Um livro que retrata os Açores de ontem, os Açores de hoje, e simultaneamente, prospectiva os Açores de amanhã.

Primeiro, e acima de tudo, uma palavra sobre José Andrade, que conheço e respeito há várias décadas, particularmente nesses tempos idos pelo seu trabalho na comunicação social dos Açores. É uma referência na nossa comunicação social, quer no arquipélago, quer na diáspora, a qual ele tem acompanhado desde sempre. Segundo, talvez nem o precisasse escrever, mas quero, que independentemente de podermos ter algumas posições políticas dissemelhantes (se bem que, no mundo de hoje, eu por vezes nem sei quem está pela direita ou pela esquerda) sempre tive um enorme apreço pelo seu trabalho não só na comunicação social, mas também no serviço público e, obviamente o seu trabalho intelectual, como pesquisador e escritor.

Na realidade foi em 1984, em edição de autor, portanto estará a celebrar 40 anos de vida literária, muito brevemente, que publicou, *Semente – Prosas e Poesias*. Desde então está à beira de 30 livros publicados, numa obra diversificada, com temas ligados à política, à história, à sociologia, às vivências comunitárias e institucionais e à biografia, entre outros temas. Tem, em parceria com a criatividade de um dos nossos melhores fotógrafos, cuja arte fotográfica sou um apreciador, José António Rodrigues, um conjunto de belos livros sobre as maiores festas religiosas do arquipélago: *As Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres*. O seu livro *Açores no Mundo*, publicado em 2017 é uma obra de extrema importância para a nossa história coletiva que vai muito além do arquipélago. Uma outra menção, desta feita ao livro *A Vontade dos Açorianos*, que relata os órgãos do governo desde a autonomia, e que é, uma obra importante, a qual merece e necessita ser traduzida, em resumo, para inglês, e distribuída na Diáspora, como já falámos. As comunidades, não é segredo nenhum, ainda estão muito carentes em termos de compreender o significado da autonomia para o arquipélago e para a Diáspora.

Obviamente que, com praticamente trinta títulos publicados, poderíamos preencher esta crónica com um resumo de cada obra. Sem menosprezar nenhum dos livros debruçar-me-ei sobre o seu mais recente que já foi lançado em várias par-

tes da Diáspora, sendo o último, há poucas semanas na Casa dos Açores da Nova Inglaterra. *Transatlântico: As Migrações nos Açores* é um conjunto de 50 textos, que como Diretor Regional das Comunidades, apresentou em apenas dois anos, ou seja, são textos de 2021 e 2022, muitos feitos ainda em tempos de pandemia e em eventos realizados por via digital. Aliás, o autor, como Diretor Regional das Comunidades, soube, e muito bem, compreender que a era digital está para ficar e tem-lhe permitido estar em muitos lugares da nossa Diáspora, até nos mais distantes e menos conhecidos, como em Fresno, com o propósito, como está escrito na capa, de que este é um livro sobre “a consciência e o orgulho de sermos um arquipélago transatlântico que projeta identidade no mundo e que abraça continentes nas ilhas.”

O livro de José Andrade tem a particularidade de em cerca de 200 páginas dar-nos um manancial de temas que nos unem como povo. Desde a açorianidade de Nemésio à poesia sem fronteiras; desde o Espírito Santo migrante à mulher na diáspora; desde a visita do emigrante à saúde e a diáspora; desde a Diáspora económica à Associação dos Emigrantes Açorianos. É um livro com 50 pontes, que no seu conjunto unem continentes e ilhas em torno das nove ilhas dos Açores. E mais do que textos circunstanciais, tão habituados que estamos a esses, até, infelizmente, vindos dos espaços das mais altas chefias do país. Aqui não é caso, e ainda bem. Cada texto tem uma história e traz-nos a história do povo que somos, independentemente onde estivermos. Utilizo como exemplo o texto denominado *Comunicar é preciso* que foi apresentado na formação da ADMA (*Azores-Diaspora Media Alliance*) na costa leste dos Estados Unidos em outubro de 2022. Mais do que uma apologia a uma aliança necessária, este texto é um documento histórico e importante sobre a comunicação social nos Açores e na Diáspora. Uma resenha que em poucas palavras traça a vitalidade da rádio, da televisão e dos jornais, em formatos tradicionais ou alternativos, para a democracia, para a cultura, para a identidade de um povo, dentro e fora das suas fronteiras terrestres. Comunicar é preciso, é um de pouco mais de quatro dezenas de textos que celebram a nossa realidade, baseada na nossa história.

Há ainda uma passagem por comunidades que nem sempre são conhecidas e por lugares que nem sempre aparecem nos roteiros da nossa Diáspora, mas onde lá estamos e onde, como em toda a parte, marcamos presença, como escreveu Pedro da Silveira:

A essa terra que não era tua
deste a força dos teus braços,
deste o teu suor,
O teu engenho.

Por essa terra que não era tua
deste generoso o teu sangue.
E deste-lhe, ó semente de mundos,
os teus filhos.

E são esses filhos e filhas que Pedro da Silveira sublimemente escreveu que também têm presen-

ça neste livro de José Andrade. O autor está consciente que a diáspora é cada vez mais o espaço composto pelas segundas, terceiras e sucessivas gerações. Daí que há em vários textos, como o dedicado à Bellis Azorica da Tagus Press, alusões à necessidade da tradução literária e de se levar as vozes dos Açores, não só as de ontem, mas também as de hoje, às novas gerações. Num saboroso texto feito para o quadragésimo-sexto congresso da Luso-American Education Foundation, com o título: *Navegando o Futuro - a nossa Diáspora na Califórnia*, diz-nos: “os filhos e os netos dos nossos emigrantes são o futuro da nossa identidade na Califórnia, como na América em geral. E esse futuro só depende do que fizermos no presente.” É essa a realidade. É um apelo que também tenho feito a quem de direito. Todos sabemos que estamos num momento crucial e até mesmo urgente, para, como José Andrade escreveu: “convencer os nossos jovens de que podem ser, ao mesmo tempo e com dupla vantagem, plenos americanos e orgulhosos açor-descendentes.” Esse é o nosso desafio. Essa tem de ser a nossa missão. Esse é um compromisso a assumir pelas entidades públicas, pelos líderes comunitários, pelos dirigentes do nosso movimento associativo, pelos nossos educadores, desde a pré-escola à universidade, pela nossa comunicação social, pelas famílias, enfim, por TODOS, como dizíamos nos velhos tempos da APPEUC—Associação de Professores de Português nos Estados Unidos e Canadá, que infelizmente se apagou.

A última parte do livro tem por tema *Porto de Abrigo*. São um conjunto de textos que nos falam sobre os desafios e as esperanças dos Açores como terra adotiva para mais de 4 mil pessoas de 90 nacionalidades diferentes. Os Açores que têm por obrigação histórica saberem receber e compreenderem as dificuldades da integração e os choques culturais. Não fossemos nós um povo com primos nas Américas.

Aqui fica um convite à leitura de *Transatlântico: As Migrações nos Açores*, que tem um sucinto, mas extremamente elucidativo prefácio do atual Presidente do Governo da Região Autónoma José Manuel Bolieiro, onde está retratada a realidade, nua e crua, e por vezes de difícil ingestão, dos fenómenos das migrações à escala global no século XXI. Que como sabemos são cada vez mais complexas e repletas de injustiças e reptos para os governantes e para a sociedade civil.

O convite é feito a leitores de língua portuguesa na nossa Diáspora e não menos importante aos que ficaram no arquipélago. É que este livro, acima de tudo, mostra-nos, clara e inequivocamente, que a açorianidade não é um conceito de apenas nove ilhas e que os Açores são mais Açores com a sua Diáspora.

*de um poema de Pedro da Silveira

Porque é que os preços não baixam nos Açores?



CRÓNICA DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Há um mistério crónico no mercado açoriano que ninguém ainda soube decifrar: porque é que os preços, dos produtos em geral, são mais caros nos Açores?

O IVA é mais baixo do que no resto do país, os impostos das empresas também, mas olhamos, por exemplo, para a inflação dos produtos alimentares da região e ela está, desde Abril, a subir, ficando agora nos 15%, mais do dobro do que a taxa de variação homóloga mensal da região.

A taxa de inflação dos produtos alimentares não transformados está nos 14,40%, quando há um ano estava nos 1,83%.

Por sua vez, a dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas está nos 15,18%, quando há um ano era de 3,62%.

Estamos nisto, de preços altíssimos em bens essenciais, desde o início do ano, mesmo com aplicação do IVA zero em mais de 40 produtos alimentares, enquanto que no Continente nota-se uma descida destas taxas.

Como se explica isto?

No ano passado diziam-nos que era a pressão dos produtos energéticos, mas o argumento não colhe este ano, porque a taxa de inflação nesta categoria desceu abruptamente.

A explicação mais corrente, que já vem de longa data, é que a culpa é dos transportes.

Ora bem, chegados aqui, que é o que nos interessa para o efeito desta crónica, a pergunta que se impõe é porque não se faz um levantamento ou estudo sobre a influência dos preços dos transportes nos produtos vendidos ao consumidor na região?

Esta seria a lógica de qualquer estudo sobre transportes marítimos de mercadorias.

Ou seja, é verdade ou não que o modelo de transportes agrava os preços dos fretes e, conseqüentemente, é repercutido pelos empresários no custo final?

Ora bem, o Governo dos Açores mandou fazer um estudo com vista à eventual escolha de um novo modelo de transportes marítimos de mercadorias, só que, em vez de responder às tais questões fundamentais de eficiência (menos custo) e de eficácia (melhor serviço), apenas dá cobertura a mais um arranjinho político, que a coligação se prepara para decidir, criando mais do que um 'hub' e agravando os custos do actual modelo, prejudicando novamente S. Miguel, onde a coligação está a pôr-se a jeito.

O Comandante Lizuarte Machado, uma das maiores autoridades nesta matéria, já veio desmontar todos os argumentos e cenários do estudo, classificando-o de "muito fraco", conforme publicação no "Diário dos Açores", e o CEO da Transinsular também já alertou para a gravidade da escolha de um modelo que venha a agravar os preços, conforme entrevista concedida ao "Correio dos Açores", onde defende o actual modelo, mas com melhorias.

É a posição dos armadores desde sempre: não mexam que estamos confortáveis assim.

O problema é ter coragem para mexer com custos de eficácia, mas há muita gente interessada que tudo se mantenha na mesma ou, para mexer, que seja para criar mais capelinhas de ilha.

Por agora a questão continua como há vários anos: temos um sistema de transportes muito caro, por opção política da sua formatação, mas as autoridades políticas não dão a devida compensação às empresas pelos custos extra que o modelo acarreta.

A consequência é que temos transportes super caros, que custam não só nas exportações como também nas importações. E como importamos muito mais do que exportamos temos custos acrescidos muito agravados.

Há muitos anos que a nossa Região prefere proteger o orçamento público, para depois gastar em espetáculo político e massacrar silenciosamente a economia.

De resto, nunca ninguém propôs um modelo com preços diferenciados para as ilhas, mas sim um modelo com preço competitivo, e o serviço público para as ilhas que precisam, a ser suportado pelo governo.

Foi, aliás, o que foi feito com o transporte aéreo, com impactos muito maiores.

A história da vantagem deste modelo para a exportação de gado vivo é outro anacronismo.

O transporte de gado vivo está a acabar e deve acabar, exceto em situações extraordinárias.

A estratégia deve ser valorizar o gado onde ele é criado e não exportá-lo sem valorização para o exterior.

De resto, como muito bem explica o Comandante Lizuarte, os custos do transporte correspondem aos custos diretos mais os custos decorrentes da distância a percorrer, crescendo com esta e sendo geralmente combatidos com melhor gestão portuária e com as economias de escala geradas pelos grandes navios.

É ele que também denuncia que, "considerando a oferta nominal em cada porto, por não conseguir considerar a capacidade disponível dado não saber a carga que a cada momento se encontra a bordo, temos taxas de ocupação que variam entre um mínimo na Graciosa, de 1,12%, e um máximo em Ponta Delgada, de 56,5%. Daqui se conclui que, mais uma vez, se privilegiou a garantia da prestação do serviço em detrimento da eficiência na afetação de recursos, única forma de, neste enquadramento, se conseguir os resultados desejáveis, tal como definidos no regulamento da cabotagem insular".

Outro especialista açoriano, Luís Machado da Luz, doutorado em Sistemas de Transportes pela Universidade de Coimbra, profundo conhecedor do nosso sistema de transportes nas ilhas, publicou também um artigo esclarecedor no "Diário dos Açores", desmontando algumas partes do estudo, concluindo "que nada de profundamente inovador terá resultado do estudo da VCDuarte, uma vez que o problema com que os Açores se confrontam desde há cerca de 30 anos é um problema de âmbito logístico, não de âmbito exclusivamente associado ao transporte marítimo".

Resumindo tudo, nunca se olha para a eficiência do modelo, mas para quem beneficia dele e para calar, politicamente, as vozes críticas de algumas ilhas.

Este estudo e a comissão que vai estudar o estudo são pretextos para o governo lavar as mãos da decisão polémica que vai tomar, com o risco de agravar os custos, que acabarão, sempre, por serem pagos pelos consumidores finais, sobretudo os das ilhas mais pequenas.

No último fim de semana falou-se tanto de investimentos e o governo anunciou mais um estudo para atrair investidores.

Quem é que quer vir investir numa Região que não consegue organizar um sistema de transportes marítimos favorável às nossas exportações?

Como atrair investidores se os seus produtos para exportar serão mais caros e, conseqüentemente, menos competitivos, devido a um sistema de transportes anquilosado e que só beneficia clientelas?

Chegados aqui é preciso denunciar que os Açores estão capturados, há muitos anos, por lobbies políticos e empresariais de ilha em matéria de transportes marítimos de mercadorias.

A nossa Região paga mais facilmente 40 milhões de euros de renda para as SCUT de S. Miguel, mais 15 milhões para a Parceria Público Privada do Hospital de Angra, e não consegue um sistema mais eficaz e barato para os transportes marítimos.

Andamos nisto há vários anos e o ovo de Colombo foi apenas para os transportes aéreos, porque as pessoas dão votos, já as mercadorias é coisa que se dilui nos preços dos supermercados sem ninguém reparar.

No meio disto tudo, há por aí muita gente a enriquecer à custa dos cidadãos consumidores, os últimos da linha que estão sempre a pagar estes erros dos decisores políticos.

Os conformados dirão que são os Açores que temos, com quase 50 anos de Autonomia.

Nem para nós sabemos decidir.

"Minuto do Património"

• Creusa Raposo



Sabia que...

... o Palácio de Mannheim fica situado no estado de Baden-Württemberg na Alemanha? É um dos maiores palácios barrocos da Europa e foi originalmente a residência principal dos príncipes de Wittelsbach. Actualmente parte é usada pela Universidade de Mannheim e reúne tapeçaria, mobiliário, pintura e porcelana que pode ser visitada.



"Se quer prever o futuro, estude o passado!"
(Confúcio)

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

- | | |
|-------------------|----------------|
| Frank Baptista | Lenny Gervásio |
| Helena Silva | John Carrasco |
| Maria de Lurdes | Vera Cunha |
| José Aguiar | Solange |
| Eduardo Rodrigues | Artur Aguiar |
| Fátima Moniz | |



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720

Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Calendário de testes

Pode pensar o/a leitor/a que “mais uma vez cá temos o médico a recomendar testes e mais testes...”

Com o devido respeito pelas opiniões críticas, compete-me profissionalmente zelar pela vossa saúde, e como modesto contribuinte desta publicação, tento fazer o meu melhor para que esteja a par das medidas que fazem mais sentido e que sejam recomendadas por quem de experiência na matéria. Dito isto, lembre-se que infelizmente o nosso sistema de saúde parece desenhado exclusivamente para tratar os doentes, o que o faz com grande qualidade (e lucro), quando devia dar um pouco mais de atenção aos saudáveis. Quero dizer com isto que a prevenção é a chave da saúde para todos e com menores custos para a sociedade. Daí que fazer testes de despiste de doenças comuns mesmo que se sinta em perfeita saúde, pode não só evitar grandes transtornos no futuro, como também salvar-lhe a vida.

Fico com quatro recomendações para si:

1 - Despiste do Cancro do Cólon (intestino grosso). A recomendação é de que faça uma colonoscopia de 10 em 10 anos, menos se foram encontrados polipos no seu último teste. Mesmo sem ter antecedentes familiares, a Sociedade Americana contra o Cancro recomenda começar estas avaliações aos 45 anos de idade. É certo que a preparação para uma colonoscopia não é agradável, mas novos tipos de testes já estão disponíveis, e lembre-se que o desconforto será sempre menor do que se tiver que ser sujeito a uma cirurgia mais tarde.

2 - Ecografia Abdominal para despiste do Aneurisma da Aorta. Um aneurisma é uma anomalia dos vasos sanguíneos, um enfraquecimento da parede que forma um “balão” que pode aparecer em qualquer parte do corpo, e no caso da aorta abdominal, que é uma grande artéria, se rebentar a morte é quase certa. Se tem história familiar ou se é um homem de com idade entre 65 e 75, especialmente se alguma vez foi fumador, deve fazer este teste pelo menos uma vez na vida.

3- Despiste do cancro do pulmão. O raio-x simples dos pulmões não tem grande utilidade para encontrar pequenas lesões que ainda seria curáveis. O melhor é fazer um TAC (CT scan) de dose fraca, se tem entre 55 e 80 anos, e se foi fumador de um maço de cigarros por dia durante 30 anos, se continua a fumar, ou se parou há menos de 15 anos. Mais uma razão se tem história familiar de cancro do pulmão.

4 - Exames da visão. Comparado com o olfato, tacto, e mesmo audição, a visão é sem dúvida o nosso sentido mais precioso. A perda de alguma capacidade visual com a idade é normal, mas lembre-se o leitor que doenças graves como o glaucoma ou doença degenerativa macular não dão sintomas até já haver uma substancial perda da visão. A Academia Americana de Oftalmologia recomenda exames periódicos desde a idade de 40 anos, cada dois a quatro anos. Estes testes são normalmente pagos, pelo menos em parte, pelas companhias seguradoras.

Lembre-se que “a prevenção é o melhor remédio” e siga as recomendações do seu médico ou enfermeiro de família, eles trabalham para si. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Os meus filhos recebem benefícios do Seguro Social devido à incapacidade física do pai. O meu filho tem 14 anos de idade e decidiu viver com o pai. O cheque dele é emitido em meu nome, uma vez que o meu filho é de menor idade. Pode informar-me se terei de trocar o cheque e devolvê-lo mensalmente para o pai?

R. - Não. Se o seu filho vai viver com o pai, é necessário que este entre em contacto com o Seguro Social para receber diretamente. Se ele vai sustentar o filho e ser responsável por ele, então deve requerer para ser nomeado o “Representative Payee”.

P. - A minha mãe tem 82 anos e recebe uma pequena reforma do Seguro Social e outra do sindicato (união) que em total não chega a \$800. Ela vive num apartamento, num prédio destinado a indivíduos da terceira idade. Será que ela pode qualificar-se para alguma ajuda do Seguro Social?

R. - Segundo o que me informa, é possível que ela possa qualificar-se para benefícios do programa do Seguro Suplementar, conhecido por SSI. Além de um cheque adicional, ela não tem que pagar o prémio mensal do Medicare B e da parte D. Se ela tiver menos de \$2000 em recursos, então deve contactar-nos a fim de marcarmos um encontro nos nossos escritórios e assim determinarmos a sua elegibilidade. Para tal basta apenas ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Cirurgia relacionado com o tipo de trabalho

P. - Resido e trabalho em Mass.. Tenho estado desempregado há ano e meio. Há um ano tive de ser submetido a uma intervenção cirúrgica ao joelho e tenho recebido benefícios de incapacidade a longo prazo. Contudo, fui recentemente informado pelo meu médico cirurgião de que deveria reclamar por uma compensação ao trabalhador devido ao problema no joelho. Ele informou-me que o tipo de trabalho que efetuei, na construção, agravou a condição pré-existente a ponto de não poder continuar a trabalhar e ter de ser submetido a uma intervenção cirúrgica. A minha pergunta é se é tarde para apresentar tal queixa.

R. - A lei de Massachusetts requer que uma reclamação para benefícios de compensação ao trabalhador seja apresentada num prazo de quatro anos a partir da data em que a pessoa se inteira da relação entre o ferimento e a incapacidade. Por outras palavras, mesmo não tenha havido um incidente específico a lei permite uma pessoa preencher um documento de reclamação, se for provado que houve uma ligação entre o ferimento e o tipo de trabalho efetuado. Obviamente que é necessário uma opinião médica favorável nesse sentido. É também importante salientar que uma vez o indivíduo venha a inteirar-se que há de facto uma ligação entre o ferimento e o seu trabalho, a pessoa tem a responsabilidade de avisar a entidade patronal e ou a companhia de seguros o mais cedo possível. A minha sugestão, por conseguinte, é que consulte um advogado experiente nesta área da lei para que seja devidamente compensado ou pelo menos como deve proceder.



Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Representações fiscais de residentes no estrangeiro

De acordo com o manual elaborado recentemente pela Autoridade Tributária e Aduaneira e disponibilizado a 09 de Outubro, no Portal das Finanças, destinado aos contribuintes que residem no estrangeiro e têm obrigações fiscais em Portugal nos termos do artigo 19.º da Lei Geral Tributária, é obrigatório a nomeação de representação fiscal para que o contribuinte não residente, possa exercer os seus direitos em Portugal, que será o caso, a título exemplificativo do direito de reclamar de uma liquidação, efetuada pela Administração fiscal.

Com efeito, nos termos do artigo 19º da citada disposição legal, define: “1- O domicílio fiscal do sujeito passivo é, salvo disposição em contrário: a) Para as pessoas singulares, o local da residência habitual; b) Para as pessoas colectivas, o local da sede ou direcção efectiva ou, na falta destas, do seu estabelecimento estável em Portugal.” Adianta ainda o número que “6 - Os sujeitos passivos residentes no estrangeiro, bem como os que, embora residentes no território nacional, se ausentem deste por período superior a seis meses, bem como as pessoas colectivas e outras entidades legalmente equiparadas que cessem a actividade, devem, para efeitos tribu-

tários, designar um representante com residência em território nacional. Acrescenta o seu número 7, que “ (...) Independentemente das sanções aplicáveis, depende da designação de representante nos termos do número anterior o exercício dos direitos dos sujeitos passivos nele referidos perante a administração tributária, incluindo os de reclamação, recurso ou impugnação.” O número oito estipula que “(...) O disposto no número anterior não é aplicável, sendo a designação de representante meramente facultativa, em relação a não residentes de, ou a residentes que se ausentem para, Estados membros da União Europeia ou do Espaço Económico Europeu, neste último caso desde que esse Estado membro esteja vinculado a cooperação administrativa no domínio da fiscalidade equivalente à estabelecida no âmbito da União Europeia.”

A administração tributária poderá rectificar oficiosamente o domicílio fiscal dos sujeitos passivos se tal decorrer dos elementos ao seu dispor. Os sujeitos passivos do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas com sede ou direcção efectiva em território português e os estabelecimentos estáveis de sociedades e outras entidades não residentes, bem como os sujeitos passivos residentes enquadrados no regime normal do imposto sobre o valor acrescentado, são obrigados a possuir caixa postal eletrónica, e a comunicá-la à administração tributária no prazo de 30 dias a contar da data do início de atividade ou da data do início do enquadramento no regime normal do imposto sobre o valor acrescentado, quando o mesmo ocorra por alteração.

As residências constantes na base de dados de contribuintes com cartão de cidadão resultam das declarações dos contribuintes no acto de emissão dos cartões de cidadão, assunto este que não é tratado nos serviços de Finanças, mas sim nas lojas do cidadão, RIACs, conservatórias do registo civil e nos consulados de Portugal no estrangeiro. Esses dados são remetidos às Finanças por essas entidades, que são os recolhe pelos serviços fiscais.



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Não lamentes o passado pensa bem no teu futuro!

A vida, é um triste Fado,
Que nos dá cabo da mente,
A lamentar o passado,
Ignorando o Presente!

A velhice tem um quê,
Falta-nos tudo e bastante,
Cujo em novo não se vê,
Mas, em velho, é importante!

Com o passado esquecido,
Melhor se vive o Presente,
E daí é permitido
Viver melhor livremente!

Amigos, sejamos francos,
Se em velhice não pensar,
Velho, vive em solavancos,
Como bolas de bilhar!

Será mais inteligente
Até mesmo mais seguro,
Ao labutar o presente,
Ir pensando no Futuro!

Em velho, nos falta tudo,
Há que com isto contar.
Fabricando um Bom Escudo,
Para em velho, nos ajudar!

Quem lamentar o passado,
Só nos leva ao sofrer.
Chorar leite derramado,
Nada há mais a fazer!

As bolas, são empurradas
Umás nas outras fugindo,
Até que sejam chegadas
Ao buraco e for caíndo!

O Presente é principal,
Separando algum apuro,
Se nos resta, no final,
Guardando para o Futuro!

Porque, de Escudo armado,
A velhice é bem diferente,
Vive-se mais descansado,
Menos tristezas se sente!

O Futuro, quem lá chegou,
Trouxe de novo o Presente
E a vida continuou,
Mais bem regrada, decente!

Falo aqui, de quem não tem
Na família disponível
Alguém que possa também
Ajudar-lhes, no possível!

Que o Presente satisfaça,
Nunca esquecendo o conselho
É preciso que se faça,
Algo, antes de estar velho.

Quanto ao Passado, não conta,
Se um bom Presente temos,
Este presente é que apronta
O futuro que vivemos!

Com a idade bem alta,
Pensem no que aqui vos digo,
Ao velho, tudo lhe falta,
Vive do que é antigo!

P.S.

LAMENTAE

Lamentar, boca calada
E fazer sempre o errado,
Amigos, não serve nada,
É usar tempo estragado!

Avaliar o Presente,
E, os miolinhos que crescem,
Juntar-lhes continuamente,
Que no Futuro aparecem!

Grão em grão, tudo ajuntando,
Se com preceito o fazemos,
Pensando bem ir regrando,
En velho, é isto o que temos!

Fazer isto, o seu apuro,
Garante um melhor Futuro!

pensa bem no teu futuro!...



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Açorda Madeirense

Ingredientes:

1 pão de casa duro; 1,2 l de água; 2 pimentas; 1 ramo de segurelha; 4 ovos; 4 dentes de alho esmagados; 1 dl de azeite e sal q.b.

Confeção:

Coloque uma panela ao lume com a água, o azeite, as pimentas, a segurelha e o alho. Tempere com sal e deixe levantar fervura. Em seguida, baixe o lume e adicione os ovos um a um. Deixe cozinhar por 4 minutos. Entretanto corte o pão em pedaços e coloque-os dentro das tigelas de servir. Verta o caldo anterior e sirva de imediato.

Bifanas

Ingredientes:

300 grs. de bifanas; 3 dentes de alho; sal q.b.; pimenta q.b.; um pouco de colorau; 2 folhas de louro; 1 dl de vinho branco; 0,5 dl de vinagre branco e 60 grs. de banha

Confeção:

Tempere as bifanas dentro de uma tigela com sal, pimenta, alho picado e o louro cortado aos bocados. Regue com o vinho branco e vinagre misture. Deixe tomar gosto por algumas horas. Leve uma frigideira ao lume com a banha a aquecer. Escorra as bifanas e deite-as na gordura já quente, vá virando com um garfo e em lume forte. Logo que estejam bem passadas, junte a marinada e deixe ferver um pouco, até quase desaparecer e ficar quase só gordura. Estão prontas a ser servidas no pão com mostarda ou no prato com um ovo e batatas fritas e azeitonas pretas.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO	SEGUNDA, 23 DE OUTUBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:30 - WINDEK	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO	TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A HERDEIRA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - NA CORDA BAMBA
20:30 - NA CORDA BAMBA	21:30 - WINDEK
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - WINDEK	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 21 DE OUTUBRO	QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A HERDEIRA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - MESA NACIONAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - NA CORDA BAMBA
	21:30 - MISSA
	22:30 - WINDEK

DOMINGO, 22 DE OUTUBRO	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - A HERDEIRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.

Agora mais perto de si!



Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Receberá notícias de um amigo, e isso vai deixá-lo com uma esperança renovada no futuro.
Saúde: Atenção com os excessos.
Dinheiro: Lembre-se de ajudar quem precisa de si, pois amanhã poderá ser você a precisar de ajuda!
Números da Sorte: 8, 17, 11, 4, 2, 3

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: O amor acontece quando menos se espera. Saiba aguardar com serenidade.
Saúde: Durma mais, precisa de repor energias.
Dinheiro: Bom desempenho ajudá-lo-á a melhorar profissionalmente.
Números da Sorte: 8, 17, 14, 10, 2, 3

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Uma discussão com a pessoa amada poderá deixá-lo inseguro.
Saúde: Mantenha rotinas de sono, está com tendência para sofrer de insónias.
Dinheiro: Desempenhe tarefas profissionais o melhor que for possível.
Números da Sorte: 18, 11, 14, 27, 47, 49

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Passe mais tempo com os seus filhos.
Saúde: Cuide melhor de si, saiba reservar algum tempo para o repouso e o lazer.
Dinheiro: Empenho e dedicação, conseguirá alcançar as suas metas.
Números da Sorte: 2, 6, 15, 23, 32, 40, 51

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Poderá sentir-se um pouco perdido e em busca de si próprio.
Saúde: Dedique-se a práticas de relaxamento como o yoga e a meditação.
Dinheiro: Dinamize o seu trabalho desenvolvendo novas ideias.
Números da Sorte: 8, 1, 14, 11, 31, 22

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Deixe de exigir tanto do seu par. Aceite os outros como eles são.
Saúde: Vigie a saúde do seu coração, tendência para instabilidade.
Dinheiro: Organize tarefas para poder rentabilizar melhor o seu tempo.
Números da Sorte: 9, 6, 5, 4, 7, 1

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: A sua impulsividade poderá originar discussões. Saúde: Tendência para andar um pouco descontrolado.
Dinheiro: Seja fiel a si mesmo e siga à risca os planos que traçou.
Números da Sorte: 3, 36, 25, 14, 7, 8

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: O seu par poderá estar mais exigente consigo. Não perca a paciência.
Saúde: Faça uma alimentação mais criteriosa.
Dinheiro: Aproveite a ajuda de um colega para desenvolver um projeto.
Números da Sorte: 2, 6, 19, 20, 27, 42

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Estará confiante e, por isso, conseguirá manter um clima de equilíbrio nas suas relações próximas.
Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso.
Dinheiro: Aposte na projeção profissional, para alcançar novos objetivos.
Números da Sorte: 8, 11, 6, 36, 22, 4

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Resolva os desentendimentos através do diálogo. Os problemas e dificuldades resolvem-se com sinceridade!
Saúde: Dor de garganta.
Dinheiro: Tenha uma atitude mais confiante no desempenho da sua atividade profissional.
Números da Sorte: 1, 8, 14, 10, 11, 6

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Converse com o seu par para resolver divergências conjugais.
Saúde: Procure descansar mais, a sua energia está em baixo.
Dinheiro: Acredite mais na sua competência.
Números da Sorte: 9, 10, 20, 30, 4, 7

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Uma mudança de planos pode provocar instabilidade na sua relação.
Saúde: Procure estar em paz consigo próprio, dedique mais tempo a práticas de relaxamento.
Dinheiro: Não gaste mais do que o necessário.
Números da Sorte: 9, 7, 1, 10, 20, 33

Euro2024 - Grupo J

Portugal vence Eslováquia garantindo o apuramento e goleia na Bósnia-Herzegovina e confirmando primeiro lugar do grupo

A seleção portuguesa de futebol, que já tinha garantido o apuramento para o Euro2024, ao vencer na sexta-feira a Eslováquia por 3-2, em jogo disputado no Estádio do Dragão, no Porto, assegurou segunda-feira o primeiro lugar do Grupo J de qualificação, ao golear por 5-0 na visita à Bósnia-Herzegovina, em jogo da oitava jornada.

No Estádio Bilino Pol-

je, em Zenica, Portugal construiu o oitavo triunfo no mesmo número de jogos da fase de apuramento com golos de Cristiano Ronaldo (05, de grande penalidade, e 20 minutos) – que chegou aos nove tentos nesta qualificação –, Bruno Fernandes (25), João Cancelo (32) e João Félix (41).

Esta foi a primeira

vez que a equipa das 'quinas', orientada por Roberto Martínez, venceu oito encontros seguidos em jogos oficiais, superando o recorde de sete de Fernando Santos, obtido no caminho para o Euro2016.

Com duas partidas por disputar, ambas em novembro, Portugal confirmou o primeiro

lugar do Grupo J, agora com 24 pontos, mais oito do que a Eslováquia, segunda classificada, que venceu por 1-0 o Luxemburgo, terceiro, com 11.

A Islândia é quarta colocada, com 10 pontos, à frente da Bósnia-Herzegovina, com nove, e da seleção do Liechtenstein, último, ainda sem qualquer ponto.

Portugal perde para Espanha o Mundialito feminino de futebol de praia

A seleção portuguesa feminina de futebol de praia foi hoje derrotada no embate decisivo do Mundialito da modalidade pela Espanha, por 2-1, a qual revalidou assim o título conquistado em 2022.

Após um primeiro tempo sem golos, as espanholas adiantaram-se na frente do marcador, por intermédio de Jessi, aos oito minutos, mas a seleção lusa conseguiu chegar ao empate no terceiro período, na sequência de um lance infeliz da espanhola Alcaide, que fez um

autogolo.

No entanto, a Espanha acabou por materializar a sua superioridade com o golo decisivo, marcado pela espanhola Laura, que valeu a revalidação do título.

A seleção portuguesa tinha feito a sua estreia com uma goleada à congénere dos Estados Unidos, por 6-1, a que se seguiu, na segunda jornada, uma vitória sobre a Inglaterra, por 4-2, nos penáltis, após um empate a três bolas no final do tempo regulamentar.

AP ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.
Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130
276 Alden Road
Fairhaven, MA

Manuel C. Pereira
Presidente

Advogado
Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 | 1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311 | 171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

**Aberto aos sábados

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

ESTADO DE MASSACHUSETTS

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES DE MASSACHUSETTS - DIVISÃO DE AUTOESTRADAS

AVISO DE REUNIÃO INFORMATIVA

“Projeto File Nº 606527

Uma reunião informativa pública será realizada pelo MassDOT para discutir a proposta de substituição da superestrutura, N-06-020, I-195 (EB e WB) Rampa C e F sobre ST 18, County Street, State Street, Mass Coastal Railroad, Purchase Street, Weld Street, inclui a substituição da rampa F N-06-046, I-195 (EB) sobre Weld Street em New Bedford, MA.

ONDE: Hayden McFadden Elementary School, Auditório
361 Cedar Grove St, New Bedford, MA 02746
New Bedford, MA 02746

QUANDO: Quarta-feira, 25 de outubro de 2023 às 18h30

OBJETIVO: O objetivo desta reunião é proporcionar ao público a oportunidade de se familiarizar plenamente com a proposta de Substituição da Superestrutura, N-06-020, I-195 (EB e WB) Rampa C e F sobre ST 18, County Street, State Street, Mass Coastal Railroad, Purchase Street, Weld Street, inclui a substituição da rampa F N-06-046, I-195 (EB) sobre o projeto Weld Street. Todas as opiniões e comentários feitos na reunião serão revisados e considerados na máxima extensão possível.

PROPOSTA: O projeto proposto consiste na substituição total da ponte I-195 entre County Street e Route 18 NB. A nova ponte será construída com vãos mais longos, com metade do número de pilares, proporcionando uma sensação e linhas de visão mais abertas. A ponte e as rampas serão alargadas para melhorar a geometria entre as Rampas da Rota 18 (C e D). O escopo incluirá também a substituição integral das referidas Rampas C, D e F; construção de muro de ruído ao longo da Cedar Grove Street entre Purchase Street e Mt. Pleasant Street; novo muro de contenção ao longo da Cedar Grove Street entre a County Street e a rampa de acesso oeste (Rampa A); sistema de drenagem rodoviária; melhorias paisagísticas, incluindo caminhos pavimentados de uso compartilhado de acordo com os guias de projeto aplicáveis, luzes ornamentais e bancos nos campos internos da Rota 18; nova iluminação rodoviária; iluminação ornamental de pontes; fresagem e pavimentação de ruas impactadas, estacionamentos reconstruídos e pista de skate sob a I-195 perto da Hayden McFadden Elementary School; e novos canteiros centrais, parapeitos e pinturas de fásia nas pontes que transportam a I-195 sobre a North Front Street, a Belleville Avenue e o rio Acushnet.

Este local é acessível a pessoas com deficiência. O MassDOT fornece acomodações razoáveis e/ou assistência linguística gratuitamente mediante solicitação (incluindo, mas não se limitando a, intérpretes de linguagem de sinais americana e idiomas diferentes do inglês, legendas abertas ou fechadas para vídeos, dispositivos auxiliares de escuta e formatos de material alternativos, como fitas de áudio, Braille e letras grandes), conforme disponível. Para acomodação ou assistência linguística, entre em contato com o Diretor de Diversidade e Direitos Civis do MassDOT por telefone (857-368-8580), fax (857-368-0602), TTD/TTY (857-368-0603) ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). As solicitações devem ser feitas o mais rápido possível, antes da reunião, e para serviços mais difíceis de organizar, incluindo linguagem de sinais, CART ou tradução ou interpretação de idiomas, as solicitações devem ser feitas pelo menos dez (10) dias úteis antes da reunião.

Em caso de mau tempo, um anúncio de cancelamento será publicado na Internet em <https://www.mass.gov/orgs/highway-division/events>

JONATHAN GULLIVER
HIGHWAY ADMINISTRATOR

CARRIE E. LAVALLEE
CHIEF ENGINEER

No passado dia 07 de outubro, em New Bedford

Festa comemorativa do 49º aniversário do União do Nordeste

• A festa do cinquentenário realiza-se em 2024 no Nordeste com lançamento de um livro

Teve lugar no passado dia 07 de outubro, no restaurante Girassol, em New Bedford, uma festa comemorativa do 49º aniversário do clube UNIÃO DESPORTIVA de NORDESTE e que contou com a participação de antigos atletas e simpatizantes, num salutar convívio.

Fundado a 7 de outubro de 1974 por um grupo de nordestenses, com destaque para António Barata, Norberto Vaz de Medeiros, Guilherme Inácio e António Nascimento Borges Resendes ("Zeferino"), o União do Nordeste participou pela primeira vez em competições federadas na época de 1975/76. Teve equipas séniores até à época de 2015/16. Neste momento só tem um escalão com praticantes de 6 anos de idade em atividade, pelo que necessita de um novo impulso para a sua reativação.

No futebol de onze apenas a equipa dos Veteranos do Nordeste se mantém em atividade desde 1994.

Na festa em New Bedford, com a sala repleta de nordestenses e amigos, foi prestada homenagem a António Resendes "Zeferino", tendo a placa sido entregue ao seu filho Manuel António Resendes, acompanhado pela esposa Ana e filha Natacha.

O "mestre" António Fer-



Na foto acima, António Raposo "Hagan" quando se dirigia aos presentes, ladeado por Manuel António Resendes e António Raposo "Tonicha" e respetivas famílias durante o convívio realizado no passado dia 07 de outubro no restaurante Girassol em New Bedford assinalando o 49º aniversário do União do Nordeste. Na foto abaixo, aspeto do convívio nordestense.



nando Raposo foi também alvo de homenagem por ter sido o presidente que mais anos esteve no clube. Recebeu a distinção o seu filho António Raposo (Tonicha para os amigos), que esteve acompanhado pelos seus dois filhos que en-

vergavam orgulhosamente a camisola do União do Nordeste.

Esteve patente uma exposição de fotografias do clube, desde a sua fundação até aos dias de hoje. A festa foi abrilhantada com música ao vivo pelo nordestense Luís

Viveiros, onde não faltou ainda o bolo comemorativo do 49º aniversário e cantou-se os parabéns a você.

Entretanto, na manhã



António Raposo "Tonicha" e filhos exibindo o diploma que simboliza a homenagem póstuma do União do Nordeste ao saudoso António Fernando Raposo, pai daquele empresário de panificação em New Bedford.



A equipa dos infantis do União do Nordeste.

de sábado, 07 de outubro, realizou-se em Fall River um jogo de futsal entre um grupo de amigos "USA" e o União do Nordeste. O resultado foi um empate a 10, com golos para todos os gostos.

No próximo ano haverá no Nordeste, S. Miguel, uma grande festa para a comemoração dos 50 anos, com o lançamento de um livro com a história do União do Nordeste.



Encontro nos EUA com antigos atletas do União do Nordeste



A primeira equipa da época de 1975-1976 dos "Canarinhos" do Nordeste: em pé, da esquerda para a direita: António Zeferino, direção; Norberto, João Manuel, Alvarim Trindade, Horácio Amaral, Carlos (Pescador da Grota do Bravo), Carlos (Carteiro), José Carreiro, Olivério Maia (treinador) e Guilherme Inácio, presidente.

Em baixo, da esquerda para a direita: Carlos Amaral, Luís Amaral, Carlos Honorato, Carlos (Padeiro), José António, Norberto (Grota do Bravo) e António Luís, da direção.

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org
 SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

Frank Baptista
 Helena Silva
 Maria de Lurdes
 José Aguiar
 Eduardo Rodrigues
 Fátima Moniz

Lenny Gervásio
 John Carrasco
 Vera Cunha
 Solange
 Artur Aguiar



Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR
 News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
 P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
 Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Kimberly Machado
 Realtor, Licensed in Rhode Island & Massachusetts
 Eu Falo Portugues

HERITAGE REALTY
 & CONSUM DOWNS
www.heritagerech.com

Office: 7 Park Street Suite 1
 Rehoboth, Massachusetts, 02769

Cell: 401-428-9919

Email: KimMacRealtor@gmail.com

Facebook.com/KimMacRealtor



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Split Level
\$529.900



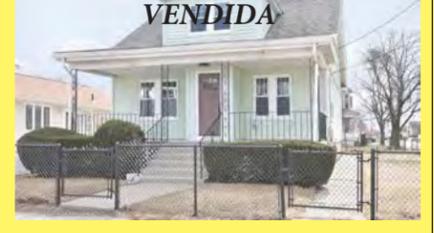
DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$469.900



DEPÓSITO

SWANSEA
Bar/1 família
\$329.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$379.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Cottage
\$299.900



VENDIDA

WARWICK
Colonial
\$499.900



VENDIDA

CRANSTON
Bungalow
\$389.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



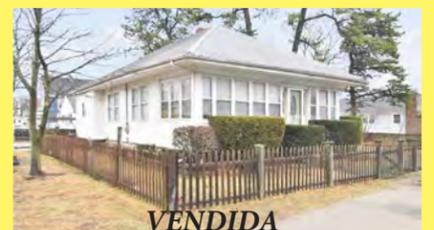
REHOBOTH
Colonial
\$799.900



EAST PROVIDENCE
4 Apartamentos
\$450.000

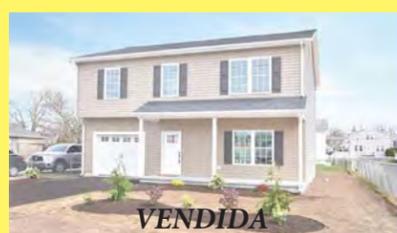


RUMFORD
Colonial
\$624.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Bungalow
\$289.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



RUMFORD
Cape
\$329.900



VENDIDA

RIVERSIDE
Raised Ranch
\$489.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$324.900



VENDIDA

PAWTUCKET
Cape
\$299.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$579.900



NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!